

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1977**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1977

Volume 2 — Tomo 11

ÁREA METROPOLITANA

PORTO ALEGRE

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.	Rio de Janeiro	v. 2 — t. 11	p. 1-56	1977
------------------------	----------------	--------------	---------	------

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1977, resultante do levantamento feito em novembro de 1977.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, migração, escolaridade e rendimentos, fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD 1977, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, março de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVII
Base Cartográfica	XVIII
Âmbito	XVIII
Data e Períodos de Referência	XVIII
Conceituação das Características Investigadas	XIX
Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXIII
Relação de classes de atividade e atividades	XLI
Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLVII
Municípios que compõem a Área Metropolitana de Porto Alegre	LI

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, sexo e grupos de idade	3
1.2 - População residente, sexo e condição no domicílio	4
1.3 - População residente, sexo e condição na família	4
1.4 - Estado conjugal das pessoas de 15 anos e mais, sexo e grupos de idade .	5

2. MIGRAÇÃO

2.1 - Pessoas não naturais do município de residência, situação do domicílio de nascimento, sexo e grupos de idade	9
2.2 - Pessoas não naturais do município de residência, lugar de nascimento e grupos de idade	10
2.3 - Pessoas não naturais do município de residência, tempo de residência no município atual, sexo e grupos de idade	11

3. INSTRUÇÃO

3.1 - Alfabetização das pessoas de 5 anos e mais, sexo e grupos de idade	15
3.2 - Anos de estudo das pessoas de 5 anos e mais e sexo	16

3.3 - Estudantes de 5 anos e mais, grau que freqüentam e grupos de idade	16
3.4 - Estudantes de 5 anos e mais, sexo, grau e série que freqüentam	17

4. FECUNDIDADE

4.1 - Mulheres de 15 anos e mais, filhos tidos nascidos vivos, condição de atividade na semana de referência e grupos de idade das mulheres	21
4.2 - Mulheres de 15 anos e mais, filhos tidos nascidos vivos, condição de atividade na semana de referência e rendimento mensal familiar	22
4.3 - Mulheres de 15 anos e mais, número de filhos tidos nascidos vivos, e anos de estudo	23
4.4 - Mulheres de 15 anos e mais que tiveram filhos nascidos vivos, estado conjugal e número de filhos tidos nascidos vivos	23

5. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

5.1 - Condição de atividade, sexo e grupos de idade das pessoas de 10 anos e mais	27
5.2 - Condição de atividade, sexo e anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais	27
5.3 - Condição de atividade, sexo e rendimento mensal das pessoas de 10 anos e mais	28
5.4 - Condição de atividade e condição na família das pessoas de 10 anos e mais	29
5.5 - Pessoas ocupadas, sexo e grupos de horas semanais trabalhadas na ocupação principal e em todas as ocupações	29
5.6 - Pessoas ocupadas, grupos de horas semanais trabalhadas em todas as ocupações e posição na ocupação principal	30
5.7 - Pessoas ocupadas, grupos de horas semanais trabalhadas na ocupação principal e classes de atividade	30
5.8 - Pessoas ocupadas, grupos de ocupação, rendimento mensal de ocupação principal e de todas as ocupações	31
5.9 - Pessoas ocupadas, rendimento mensal de todas as ocupações e anos de estudo	32
5.10 - Pessoas ocupadas, grupos de horas semanais trabalhadas em todas as ocupações, sexo e rendimento mensal de todas as ocupações	33
5.11 - Pessoas ocupadas em atividades não agrícolas, grupos de horas semanais trabalhadas em todas as ocupações, sexo e rendimento mensal de todas as ocupações	34
5.12 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, posição na ocupação, rendimento mensal da ocupação principal e de todas as ocupações	35

5.13 - Empregados, grupos de horas semanais trabalhadas em todas as ocupações e rendimento mensal de todas as ocupações	36
5.14 - Empregados, carteira profissional assinada pelo atual empregador e grupos de idade	36
5.15 - Pessoas procurando trabalho, condição de trabalho anterior, regime de trabalho procurado e algumas características	37

6. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

6.1 - Condição de atividade, sexo e grupos de idade das pessoas de 10 anos e mais	41
6.2 - Condição de atividade, sexo e tempo de trabalho das pessoas de 10 anos e mais	41
6.3 - Condição de atividade, meses trabalhados e condição na família das pessoas de 10 anos e mais	42

7. FAMÍLIAS

7.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, tipo e número de componentes da família	45
7.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, número de componentes da família e rendimento mensal	45
7.3 - Famílias residentes em domicílios particulares, número de componentes da família e algumas características do chefe	46

8. DOMICÍLIOS

8.1 - Domicílios particulares permanentes, rendimento mensal domiciliar e algumas características dos domicílios	49
8.2 - Domicílios particulares permanentes, rendimento mensal domiciliar e alguns bens duráveis dos domicílios	50
8.3 - Domicílios particulares permanentes, condição de ocupação e rendimento mensal domiciliar	51
8.4 - Moradores em domicílios particulares permanentes, condição de ocupação e rendimento mensal domiciliar	51
8.5 - Domicílios particulares permanentes, condição de ocupação e algumas características dos domicílios	52
8.6 - Moradores em domicílios particulares permanentes, condição de ocupação e algumas características dos domicílios	53

8.7 - Domicílios particulares permanentes, moradores e número de cômodos e de dormitórios	54
8.8 - Domicílios particulares permanentes, rendimento mensal domiciliar e <u>den</u> sidade de moradores por cômodos e por dormitórios	55

APÊNDICES

Boletim de Família - PNAD 1.01

Boletim Especial - PNAD 1.02

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do país.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensão da relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77, manteve as principais características relativas à população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habita

cional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial, sobre as características de habitação e bens duráveis, divulgados neste volume e ainda a pretensão de comprar, alugar ou construir imóvel residencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de imóvel residencial nos próximos doze meses em relação a data de referência.

Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização dos levantamentos da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas; visando a obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

Região I - Rio de Janeiro;

Região II - São Paulo;

Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;

Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;

Região VI - Distrito Federal;

Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Para a Região I desenvolveu-se um plano de amostragem para o Município do Rio de Janeiro e um outro englobando os demais municípios. No Município do Rio de Janeiro a seleção da amostra foi proporcional ao número de domicílios das Regiões Administrativas. Na Região VII a pesquisa abrangeu somente a população urbana.

A amostra permite obter estimativas para algumas unidades da federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre e para três sub-regiões do nordeste (Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; e Sergipe e Bahia).

O desenho da amostra utilizado na PNAD desde sua implantação foi feito com base numa amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios ⁽¹⁾; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. O terceiro estágio, que consistia na seleção de dois subsetores de cada setor da amostra, não foi realizado nas PNADs 76 e 77, tendo sido realizada uma listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas dois estágios: seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

(1) Os municípios com população inferior a 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios, os quais foram denominados de pseudo-municípios. Para efeito de seleção esses grupamentos foram considerados como um único município.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos e não auto-representativos. Foram classificados como auto-representativos, e incluídos obrigatoriamente na amostra, os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas, os municípios de população igual ou superior a um limite pré-fixado de acordo com a região de pesquisa e os que não possuíam quaisquer das características citadas, mas se destacaram dos demais em função de algum aspecto sócio-econômico peculiar, como por exemplo: Volta Redonda, Arapongas e Apucarana.

Os limites de corte da população para as regiões foram: Região I - 60 000 habitantes; Região II - 90 000 habitantes; Região III - 100 000 habitantes; Região IV - 70 000 habitantes; Região V - 100 000 habitantes; e Região VII - 60 000 habitantes.

Os municípios classificados como não auto-representativos foram reunidos em estratos geográficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Na PNAD 77, foram consideradas as mesorregiões homogêneas para a formação dos estratos dos municípios não auto-representativos da Região V. Cada estrato foi constituído com tamanho de aproximadamente duas vezes a população do limite pré-fixado para cada região. Foram selecionadas, sem reposição, duas unidades do primeiro estágio com probabilidade proporcional a uma unidade de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970).

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma amostragem sistemática com início aleatório e probabilidade proporcional ao número de domicílios do setor no Censo de 1970.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em vista disto, alguns municípios, embora classificados como auto-representativos, não forneceram setores para a amostra, em virtude de o número de domicílios ser inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos foi fixado em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação ocupadas por pessoas residentes em caráter permanente. Nesta operação foram listados cerca de 2 100 000 domicílios em todo o País.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. A determinação das unidades de pesquisa baseou-se numa seleção sistemática, com início aleatório, tendo como interva

lo um fator, produto das diferentes probabilidades de seleção (município e setor), pelo inverso da fração global de amostragem. Com o objetivo de reduzir tempo e custo, mantendo constante a fração global de amostragem, nos setores onde fossem selecionadas mais de 30 unidades, aplicou-se uma fração de subamostragem.

Na PNAD 77, na Operação Listagem, pesquisou-se, nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, o número de moradores por sexo, idade, condição de presença e condição no domicílio, para se permitir a sua utilização no processo de expansão (ver Expansão da Amostra).

UNIVERSO DE NOVAS CONSTRUÇÕES

O programa de pesquisas domiciliares prevê a atualização das áreas de trabalho, através do levantamento do universo de novas construções. Este universo é formado, no caso da PNAD, pelos conjuntos residenciais com 50 ou mais unidades, construídos nos municípios auto-representativos após a realização do Censo Demográfico de 1970. Para efeito da seleção das unidades de pesquisa, o universo de novas construções foi tratado como um único setor em cada unidade da federação.

CARACTERÍSTICAS DAS REGIÕES

REGIÃO I - Para a PNAD 77 foram considerados 23 municípios auto-representativos e 15 não auto-representativos, selecionados de 6 estratos. Nesses 38 municípios foram selecionados 612 setores censitários, 542 urbanos e 70 rurais, e 14 250 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos, correspondendo a uma fração de amostragem da ordem de 1/200. Foram entrevistadas 11 421 unidades.

A Área Metropolitana do Rio de Janeiro ficou representada na amostra por 14 municípios auto-representativos, sendo selecionados 480 setores censitários, dos quais 467 urbanos e 13 rurais.

Foram entrevistados 9 239 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos, correspondendo também a uma fração de amostragem de 1/200.

REGIÃO II - Com base no desenho da amostra, a Região II ficou representada por 48 municípios auto-representativos e 92 não auto-representativos, selecionados de 25 estratos. Dos 140 municípios da amostra foram selecionados 767 setores censitários, 638 urbanos e 129 rurais, e 19 009 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos, correspondendo a uma fração de amostragem de 1/300. Foram entrevistadas 14 500 unidades.

A Área Metropolitana de São Paulo, ficou representada na amostra por 29 mu

nicípios auto-representativos, sendo selecionados 357 setores censitários, dos quais 355 urbanos e 2 rurais. Foram entrevistados 7 429 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos, correspondendo também a uma fração de amostragem de 1/300.

REGIÃO III - Nesta Região foram considerados 44 municípios auto-representativos e 123 não auto-representativos, estes selecionados de 43 estratos. Desses 167 municípios foram selecionados 818 setores censitários, 440 urbanos e 378 rurais, e 17 953 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. A fração de amostragem para a Área Metropolitana de Porto Alegre foi de 1/100. Para o restante da Região a fração de amostragem foi de 1/300. Foram entrevistadas 14 363 unidades.

A Área Metropolitana de Porto Alegre ficou representada na amostra por 14 municípios auto-representativos, sendo selecionados 212 setores censitários, dos quais 193 urbanos e 19 rurais. Foram entrevistados 4 107 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

REGIÃO IV - Foram considerados 34 municípios auto-representativos e 148 não auto-representativos, selecionados de 47 estratos. Desses 182 municípios foram selecionados 850 setores censitários, 506 urbanos e 344 rurais, e 18 476 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. A fração de amostragem para a Área Metropolitana de Belo Horizonte foi de 1/100. Para o restante da Região a fração de amostragem foi de 1/200. Foram entrevistadas 14 521 unidades.

A Área Metropolitana de Belo Horizonte ficou representada na amostra por 14 municípios auto-representativos, sendo selecionados 187 setores censitários, dos quais 185 urbanos e 2 rurais. Foram entrevistados 3 652 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

REGIÃO V - Foram considerados 54 municípios auto-representativos e 247 não auto-representativos, estes selecionados de 30 estratos. Desses 301 municípios foram selecionados 1 725 setores censitários, 810 urbanos e 915 rurais, e 38 786 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. A fração de amostragem para a Área Metropolitana de Recife foi de 1/100. Para o restante da Região a fração de amostragem foi de 1/200. Foram entrevistadas 30 786 unidades.

A Área Metropolitana de Recife foi representada na amostra por 9 municípios auto-representativos, sendo selecionados 203 setores censitários, dos quais 188 urbanos e 15 rurais. Foram entrevistados 3 862 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Região VI - Esta Região ficou representada na amostra por 284 setores censitários, 270 urbanos e 14 rurais, onde foram selecionados 11 473 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. A fração de amostragem para a Região foi de 1/20. Foram entrevistadas 7 019 unidades.

Região VII - Foram considerados 20 municípios auto-representativos e 62 municípios não auto-representativos, selecionados de 3 estratos. Desses 82 municípios foram

selecionados 421 setores censitários, e 11 014 domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos. A fração de amostragem para a Região foi de 1/100. Foram entrevistadas 8 549 unidades.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados utilizou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1977, por sexo, e distribuição da segundo 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Foram usados nas estimativas pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderem ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi feita aleatoriamente.

Em relação às características das famílias foi utilizado o peso atribuído ao chefe da família, e às características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados de acordo com o plano estabelecido, foram feitas estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem as respectivas Regiões (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados aqui apresentados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizada na PNAD.

Algumas flutuações que possam ocorrer nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros, podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas, é divulgada nesta publicação.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa do ano de 1971, a preparação da base cartográfica da PNAD tem como origem os mapas dos setores censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, enriquecidos através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 1977, investigou as características das pessoas, famílias e domicílios.

No que diz respeito às pessoas a pesquisa abrangeu: situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no domicílio, condição na família, idade, naturalidade, migração, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas. Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre a composição e as características das famílias.

A investigação das características dos domicílios particulares abrangeu as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife e o Distrito Federal, indagando-se: situação, condição de ocupação, forma de abastecimento d'água, existência de instalação sanitária e o tipo de escoadouro, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, rádio, geladeira, filtro d'água, máquina de costura, televisão, telefone e automóvel; combustível utilizado no fogão, número de cômodos e de dormitórios. Nestes domicílios foram investigadas todas as pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e as não moradoras presentes na data de referência.

Nos domicílios coletivos investigaram-se somente os proprietários, empregados e suas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, que não tivessem outro local de residência habitual.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção da tabela 1.1 onde se inclui também a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

A investigação das características das pessoas teve como data de referência o dia 31 de outubro de 1977.

Na investigação das características de mão-de-obra, os períodos de referência

cia foram: semana de referência - o período de 24 a 30 de outubro de 1977; e ano de referência - o período de 1º de novembro de 1976 a 31 de outubro de 1977.

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

Nas regiões II e IV procedeu-se a uma revisão e atualização da situação dos setores censitários classificados como rurais desde 1970 e pertencentes à amostra da PNAD 77.

Esta revisão foi feita com base não só na legislação municipal relativa a perímetros urbanos como também na própria classificação de setor de atividade da população entrevistada. Neste último caso foram considerados urbanos os setores onde a atividade de não agrícola fosse largamente predominante.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não mora

dores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado desta cadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente como chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outros parentes - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc.; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

MIGRAÇÃO

A pesquisa dos movimentos migratórios foi efetuada para pessoas naturais e não naturais do município.

Indagou-se, para as pessoas naturais do município, a situação do domicílio de nascimento.

Para as pessoas não naturais do município, investigou-se o lugar de nascimento (situação, unidade da federação ou país estrangeiro) e o tempo de residência no município atual.

Na tabela 2.2 de Migração, quanto ao lugar de nascimento, as pessoas foram classificadas segundo as Regiões da PNAD. Na tabela 7.3 de Famílias, as regiões referem-se à divisão fisiográfica do País.

Não foram consideradas como migrantes as pessoas nas seguintes condições:

a) as que residiam na mesma área de nascimento, embora esta tivesse sido objeto de fusão com outro município ou unidade da federação, tivesse sido criada outra unidade da federação, ou novo município, ou a área tivesse mudado de nome;

b) as nascidas em maternidade, casas de parentes e outros locais fora do município de residência materna, mas que tivessem voltado e aí estivessem residindo na data de referência;

c) as que tivessem emigrado e, posteriormente, retornado ao município de nascimento, na mesma situação;

d) as residentes na mesma área em que nasceram, embora esta houvesse passado de rural para urbana.

ALFABETIZAÇÃO

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 77, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e da PNAD 76, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 e 1977 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de investigação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam frequentando ou haviam frequentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQÜÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como freqüentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, freqüentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem freqüentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem freqüentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como freqüentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como freqüentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas freqüentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-Graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau das pessoas de 5 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que só declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia do cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado com a condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

solteiras - as que não houvessem contraído matrimônio civil e/ou religioso e nem vivessem em união consensual estável;

casadas - as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

separadas - as casadas (matrimônio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio, e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

divorciadas - as casadas segundo leis estrangeiras, que houvessem obtido divórcio e não vivessem em companhia de outro cônjuge; e

viúvas - as pessoas cujo cônjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo matrimônio, nem vivessem em companhia de outro cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pesoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, a idade ao ter o primeiro filho nascido vivo ou morto, o número de filhos nascidos vivos e o número de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (24 a 30 de outubro de 1977), estavam trabalhando, tinham trabalho mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a parte da semana de referência, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana ajudando, sem remuneração, a pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, à instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes

ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalho mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc. Este grupo abrangeu também as pessoas que não haviam procurado trabalho na semana de referência, mas estavam aguardando resultados de providências tomadas nos últimos dois meses.

A população economicamente ativa no ano de referência (1-11-76 a 31-10-77) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investigados: meses trabalhados; ocupação; setor de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nesta ocupação e em todas as ocupações exercidas; tempo de trabalho e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho na semana investigou-se o tempo de procura, o que fizeram nos últimos dois meses para conseguir trabalho e se o trabalho que procuravam era em regime de tempo integral ou parcial.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

As tabelas 5.1 a 5.15 referem-se à condição de atividade na semana de referência. As tabelas 6.1 a 6.3 referem-se à condição de atividade no ano de referência.

OCUPAÇÃO

Por ocupação entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido.

Conceituou-se como "Ocupação principal" a exercida pelo entrevistado durante a maior parte do período de referência, (ainda que na semana de referência estivessem em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento) ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que exerciam habitualmente ocupação diferente da exercida na semana de referência, foi considerada a ocupação exercida na semana.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas já haviam trabalhado antes foi indagada a última ocupação exercida.

As pessoas que estavam procurando trabalho pela primeira vez foram incluídas no grupo "Outras ocupações, ocupações mal definidas ou não declaradas".

As tabelas de mão-de-obra apresentam as ocupações em grupos cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e de acordo com a natureza da ocupação exercida, para os que trabalhassem por conta própria.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que se ocupasse a maior parte do tempo.

Na apresentação dos resultados as pessoas economicamente ativas foram classificadas segundo as seguintes classes de atividade: atividade agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços; serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição das classes de atividade é mostrada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitual exercida, em:

a) empregados - aquelas que prestassem serviços a um empregador, remuneradas em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extraída ou industrial), individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. As pessoas que recebiam somente em benefícios foram consideradas no grupo "Não remunerados";

b) autônomos - as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas anteriores a 1976, este grupo teve a designação de "Conta Própria";

c) empregadores - as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não se incluindo neste grupo as pessoas que só tinham empregados domésticos; e

d) não remunerados - as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando a pessoa com a qual residiam que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa, de caridade, beneficente, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho o salário, ordenado, soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro; a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de vendas ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.; e a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido. O rendimento mensal de trabalho corresponde, na pesquisa de 1976, à remuneração mensal.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Foi pesquisado se o rendimento era em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias ou em benefícios.

Para as pessoas que recebiam em produtos ou mercadorias foi investigado o valor correspondente. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computados no rendimento mensal de trabalho as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

As pessoas que recebiam apenas moradia, alimentação, transportes e roupas (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho e as que estavam procurando trabalho pela primeira vez foram incluídas no grupo "Sem rendimento" da população economicamente ativa.

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram tidos como recebendo em benefícios.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas que já haviam trabalhado antes, foi considerado o rendimento do último mês do trabalho anterior.

As pessoas que prestavam serviços domésticos não remunerados não foram consideradas como economicamente ativas (neste grupo estão incluídas as donas-de-casa).

OUTRAS FONTES DE RENDIMENTO

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu to das as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos, venda de imóveis;

b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, provenientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);

c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e

d) as provenientes de abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras de Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos sô foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio respectivamente, exclusive os empregados do mēsticos e pensionistas. Foram classificadas como "Sem declaração de rendimentos", as famílias ou domicílios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário-mínimo, tendo si do utilizado para efeito de apuração, o maior salário-mínimo vigente no País à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1 106,00.

Na tabela 5.12, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas cuja posição na ocupação principal era "Não remunerados".

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalhado, mas não estavam trabalhando, investigou-se o nūmero de horas habitualmente trabalhadas na ocupação considerada como principal e o nūmero de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o nūmero de horas efetivamente trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados (exclusive parceiro emprega
do), foi investigado se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador em qual
quer emprego que exercessem na semana de referência.

PROCURA DE TRABALHO

Para as pessoas que, na semana de referência, estavam procurando trabalho,
foram investigados o tempo de procura de trabalho, o método adotado na procura de traba
lho, o regime de trabalho procurado e a condição de trabalho anterior.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de pa
rentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse
sô em domicílio particular e o conjunto de, no máximo cinco pessoas que vivessem num do
micílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência domê
stica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo,
duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram
classificadas em família principal e família secundária. Os resultados apresentados refe
rem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independen
te constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram consi
derados também como domicílios, prédios em construção, embarcações, veículos, barracas,
tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de
referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma,
duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento in
dustrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pes
soas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considerado
domicílio particular. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) e os edifí
cios de apartamento constituíram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos con

viventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago ou ainda, não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade; alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Classificou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, poço ou nascente e outra forma, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água de chuva, fontes públicas e poços ou nascentes localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Pesquisou-se a existência de instalações sanitárias e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas, sendo classificadas em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio, não foram considerados como as possuindo.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Formulou-se indagação sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio.

CHUVEIRO E FOGÃO

Indagou-se a existência dessas utilidades instaladas nos domicílios.

Não foram considerados na pesquisa os fogões portáteis, com apenas uma boca, denominados "fogareiros" e os improvisados, denominados "trempe".

RÁDIO, MÁQUINA DE COSTURA E FILTRO D'ÁGUA

Formulou-se indagação sobre a existência desses bens, considerando-se os rádios de pilha e filtros de parede.

GELADEIRA, TELEVISÃO E TELEFONE

Investigou-se a existência desses bens nos domicílios, não sendo consideradas as caixas construídas para depósito de gelo, com fins de refrigeração, conhecidas como "geladeiras a gelo".

AUTOMÓVEL

Pesquisou-se a existência de automóvel, inclusive para uso profissional.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que esti

vessem em caráter permanente, servindo de dormitório.

Na tabela 8.8 de Domicílios, consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos na determinação da densidade de moradores, por cômodo e dormitório.

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares da engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciências contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do corpo diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesquisas

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção e encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tribunais e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilógrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitadores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores de industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiro
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxates
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de trânsito
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

CLASSES DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

- Agricultura e silvicultura
- Criação de animais
- Coleta de produtos vegetais não cultivados
- Extração de madeira
- Pesca
- Aqüicultura

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

- Produtos minerais não metálicos
- Metalúrgica
- Mecânica
- Material elétrico e de comunicações
- Material de transporte
- Madeira
- Mobiliário
- Papel e papelão
- Borracha
- Couros e peles e produtos similares
- Química
- Produtos farmacêuticos e veterinários
- Perfumaria, sabões e velas
- Produtos de matérias plásticas
- Têxtil
- Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
- Produtos alimentares
- Bebidas e álcool etílico
- Fumo
- Editorial e gráfica
- Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- Construção civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

- Extração de minerais metálicos
- Extração de minerais não metálicos
- Extração de combustíveis minerais
- Extração de minerais radioativos
- Produção e distribuição de energia elétrica
- Produção e distribuição de gás encanado
- Abastecimento d'água e serviço de esgoto
- Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

- Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
- Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
- Máquinas, aparelhos e material elétricos, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
- Veículos e acessórios
- Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
- Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
- Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
- Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
- Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
- Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
- Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
- Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
- Comércio ambulante
- Feiras
- Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Alojamento
- Alimentação
- Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
- Veículos
- Artigos de madeira e do mobiliário
- Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
- Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confeção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachante e procurador
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III

SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes dos volumes de divulgação da PNAD-77.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar os erros provenientes de diversas fontes que influem nos resultados finais e calculá-los. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorados do que a apuração dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotada na PNAD e observações resultantes de estudos ora em desenvolvimento, parece relevante destacar os seguintes aspectos:

a) o método de estimativa utiliza as projeções dos totais da população, por sexo, para 1º de novembro do ano da pesquisa, como base de cálculo. Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e de migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das estimativas feitas para aquelas taxas. E, é óbvio, quanto mais se distanciem do ponto inicial, 1970, maior será a possibilidade de afastamento dos valores reais. A expansão dos dados populacionais para a PNAD depende dessas projeções.

b) a desagregação por situação (urbana e rural) é obtida mantendo-se o quadro legal existente em 1º de setembro de 1970, uma vez que a amostra foi planejada com base no Censo de 1970. Conseqüentemente, os resultados não revelam de forma completa a aceleração do processo de urbanização verificada no País. Em algumas áreas das Regiões II e IV procedeu-se a uma revisão e atualização da situação dos setores censitários classificados como rurais em 1970, com base na legislação municipal relativa a perímetros urbanos, como também nos setores de atividade predominantes na população entrevistada.

c) os erros de amostragem foram estimados, necessariamente, por um método simplificado de cálculo. É importante ressaltar que tais erros englobam na realidade três componentes. Uma é relativa à flutuação inerente à expansão dos resultados da lista

gem, os quais determinam a distribuição da população projetada, por sexo e grupos de idade. É difícil separar, nesta componente, os erros alheios a amostragem da variabilidade de cunho aleatório. Outra é relativa à amostra da PNAD propriamente dita, isto é, a que retrata a variabilidade advinda da amostra dos informantes, quando fixados os totais de população. E, finalmente, a última é devida a interação entre as duas anteriores.

Os resultados que apresentamos traduzem as variações advindas da segunda componente descrita acima, que considera os totais de população utilizados em cada grupo de expansão como valores determinísticos. Para os cálculos foi utilizado um método do tipo "jackknife", após a análise de várias possibilidades alternativas. Cabe lembrar que os resultados oriundos de processos indiretos de estimativas de variância estão sujeitos à oscilação, em decorrência do procedimento adotado para a subdivisão da amostra, ponto crucial em todos eles. A presente escolha deveu-se a uma série de considerações, tendo em vista os exercícios realizados até o momento, e a algumas propriedades teóricas, que asseguram a robustez de certas estatísticas obtidas.

Uma análise comparativa dos vários métodos ensaiados, bem como uma discussão técnica mais profunda dos diversos aspectos envolvidos, constará de relatório a ser divulgado.

Os cálculos foram efetuados em separado para cada área independente de expansão, no caso, cada uma das áreas metropolitanas divulgadas. Em cada área independente de expansão a amostra foi fracionada aleatoriamente em cinco partes, tendo o fracionamento ocorrido a nível de setor, a fim de preservar da melhor forma possível o efeito de conglomeração do plano. Os elementos básicos para a obtenção das estatísticas do método são o recálculo do valor da variável, refazendo-se cinco vezes o processo de estimativa da PNAD, considerando-se, em cada vez, quatro das cinco partes fracionadas.

A tabela apresentada proporciona uma idéia geral da ordem de grandeza dos coeficientes de variação para tamanhos selecionados de estimativas. Deve ser utilizada, sempre que não se possuir um cálculo específico, como uma aproximação do coeficiente de variação (CV) de uma variável qualquer de interesse. Seus valores foram obtidos através de curvas ajustadas e representam, portanto, valores intermediários, oscilando o CV de uma particular variável, acima ou abaixo do valor tabelado, dependendo de suas características intrínsecas, entre as quais, a sua conglomeração. Deste modo, para características com boa dispersão espacial, como o total da população economicamente ativa e os dados de fecundidade, os valores devem ser em geral inferiores aos constantes na tabela, enquanto que, para as que incorporam a situação rural, p. ex., os valores devem se apresentar superiores.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS
DA PNAD, PARA A ÁREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

(VALORES PORCENTUAIS)

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO
5 000	23,6
10 000	15,4
50 000	5,8
100 000	3,8
200 000	2,5
300 000	1,9
400 000	1,6
500 000	1,4
1 000 000	0,9

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre

Alvorada

Cachoeirinha

Campo Bom

Canoas

Estância Velha

Esteio

Gravataí

Guaíba

Novo Hamburgo

São Leopoldo

Sapiranga

Sapucaia do Sul

Viamão

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

1- DADOS GERAIS

1.1- POPULACAO RESIDENTE E POPULACAO PRESENTE, SEXO E GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULACAO RESIDENTE			POPULACAO PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 991 811	964 673	1 027 138	1 929 065	930 288	998 777
0 A 4 ANOS.....	213 419	109 151	104 268	211 420	107 768	103 652
5 A 9 ANOS.....	195 480	100 064	95 416	190 587	97 259	93 328
10 A 14 ANOS.....	207 014	103 158	103 856	202 071	100 440	101 631
15 A 19 ANOS.....	214 362	104 124	110 238	206 212	99 947	106 265
15 A 17 ANOS.....	129 312	62 358	66 954	123 532	59 510	64 022
18 E 19 ANOS.....	85 050	41 766	43 284	82 680	40 437	42 243
20 A 24 ANOS.....	215 455	103 158	112 297	205 381	97 682	107 699
25 A 29 ANOS.....	185 777	89 332	96 445	180 011	85 808	94 203
30 A 34 ANOS.....	151 931	73 465	78 466	145 933	70 859	75 074
35 A 39 ANOS.....	125 237	60 630	64 607	120 366	57 814	62 552
40 A 44 ANOS.....	115 827	57 177	62 650	115 953	55 480	60 473
45 A 49 ANOS.....	97 044	46 368	50 676	92 412	43 716	48 696
50 A 54 ANOS.....	79 153	36 447	42 706	76 528	35 121	41 407
55 A 59 ANOS.....	60 808	29 199	31 609	59 081	27 971	31 110
60 A 64 ANOS.....	45 882	19 014	26 868	44 877	18 205	26 672
65 A 69 ANOS.....	35 107	16 274	18 833	33 998	15 363	18 635
70 ANOS E MAIS.....	45 315	17 112	28 203	44 132	16 752	27 380
IDADE IGNORADA.....				103	103	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

1- DADOS GERAIS

1.2- POPULACAO RESIDENTE, SEXO E CONDICAO NO DOMICILIO

CONDICAO NO DOMICILIO	POPULACAO RESIDENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 991 811	964 673	1 027 138
CHEFES.....	490 635	411 631	79 004
CONJUGES.....	378 446		378 446
FILHOS.....	893 987	466 542	427 445
OUTROS PARENTES.....	161 814	66 651	95 163
SEM PARENTESCO.....	61 010	15 864	45 146
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	5 919	3 985	1 934

1.3- POPULACAO RESIDENTE, SEXO E CONDICAO NA FAMILIA

CONDICAO NA FAMILIA	POPULACAO RESIDENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 991 811	964 673	1 027 138
CHEFES.....	527 490	435 083	92 407
CONJUGES.....	400 284		400 284
FILHOS.....	909 706	479 193	430 513
OUTROS PARENTES.....	95 884	34 392	61 492
SEM PARENTESCO.....	52 528	12 020	40 508
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	5 919	3 985	1 934

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

1- DADOS GERAIS

1.4- ESTADO CONJUGAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, SEXO E GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	ESTADO CONJUGAL			
		SOLTEIRAS	CASADAS	SEPARADAS, DESQUITADAS, DIVORCIADAS E VIUVAS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 375 858	447 682	810 008	118 108	100
15 A 19 ANOS.....	214 362	198 226	15 717	419	
20 A 24 ANOS.....	215 455	130 753	82 133	2 569	
25 A 29 ANOS.....	185 777	52 429	128 010	5 338	
30 A 39 ANOS.....	277 168	33 122	231 357	12 689	
40 A 49 ANOS.....	216 871	16 532	176 762	23 577	
50 A 59 ANOS.....	139 961	9 761	108 128	21 972	100
60 ANOS E MAIS.....	126 304	6 859	67 901	51 544	
IDADE IGNORADA.....					
HOMENS.....	652 300	225 508	409 529	17 263	
15 A 19 ANOS.....	104 124	102 416	1 708		
20 A 24 ANOS.....	103 158	72 463	30 373	322	
25 A 29 ANOS.....	89 332	27 355	60 586	1 391	
30 A 39 ANOS.....	134 095	14 301	117 395	2 399	
40 A 49 ANOS.....	103 545	4 260	96 099	3 186	
50 A 59 ANOS.....	65 646	2 857	59 622	3 167	
60 ANOS E MAIS.....	52 400	1 856	43 746	6 798	
IDADE IGNORADA.....					
MULHERES.....	723 598	222 174	400 479	100 845	100
15 A 19 ANOS.....	110 238	95 810	14 009	419	
20 A 24 ANOS.....	112 297	58 290	51 760	2 247	
25 A 29 ANOS.....	96 445	25 074	67 424	3 947	
30 A 39 ANOS.....	143 073	18 821	113 962	10 290	
40 A 49 ANOS.....	113 326	12 272	80 663	20 391	
50 A 59 ANOS.....	74 315	6 904	48 506	18 805	100
60 ANOS E MAIS.....	73 904	5 003	24 155	44 746	
IDADE IGNORADA.....					

2 - MIGRAÇÃO

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

2- MIGRACAO

2.3- PESSOAS NAO NATJRAIS DO MUNICIPIO DE RESIDENCIA, TEMPO DE RESIDENCIA

NO MUNICIPIO ATUAL, SEXO E GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	TEMPO DE RESIDENCIA NO MUNICIPIO ATUAL				
		MENOS DE 2 ANOS	2 A MENOS DE 6 ANOS	6 A MENOS DE 10 ANOS	10 ANOS E MAIS	SEM DECLARACAO
TCTAL.....	1 095 531	145 541	250 514	178 563	520 187	726
0 A 9 ANOS.....	76 207	28 748	36 315	11 144		
10 A 19 ANOS.....	179 119	39 795	56 172	43 379	39 567	206
20 A 29 ANOS.....	255 553	39 489	75 674	52 153	88 023	214
30 A 39 ANOS.....	209 231	17 396	38 854	35 311	117 463	207
40 A 59 ANOS.....	275 646	15 639	35 153	28 526	196 229	99
60 ANOS E MAIS.....	99 775	4 474	8 346	8 050	78 905	
IDADE IGNCRADA.....						
HOMENS.....	515 570	69 536	119 923	82 642	243 151	318
0 A 9 ANOS.....	37 049	12 233	19 209	5 607		
10 A 19 ANOS.....	86 580	17 176	26 906	21 791	20 707	
20 A 29 ANOS.....	119 966	20 784	32 993	22 273	43 702	214
30 A 39 ANOS.....	100 609	8 763	19 923	16 694	55 125	104
40 A 59 ANOS.....	130 124	8 389	17 563	13 509	90 663	
60 ANOS E MAIS.....	41 242	2 191	3 329	2 768	32 954	
IDADE IGNORADA.....						
MULHERES.....	579 961	76 005	130 591	95 921	277 036	408
0 A 9 ANOS.....	39 158	16 515	17 106	5 537		
10 A 19 ANOS.....	92 539	22 619	29 266	21 588	18 860	206
20 A 29 ANOS.....	135 587	18 705	42 681	29 880	44 321	
30 A 39 ANOS.....	108 622	8 633	18 931	18 617	62 338	103
40 A 59 ANOS.....	145 522	7 250	17 590	15 017	105 566	99
60 ANOS E MAIS.....	58 533	2 283	5 017	5 282	45 951	
IDADE IGNORADA.....						

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

2- MIGRACAO

2.1- PESSOAS NAO NATURAIS DO MUNICIPIO DE RESIDENCIA, SITUACAO DO

DOMICILIO DE NASCIMENTO, SEXO E GRUPOS DE IDADE

SEXO	*	*	SITUACAO DO DOMICILIO DE NASCIMENTO	
E	*	TOTAL	*****	
GRUPOS DE IDADE	*		URBANA	RURAL
	*		*	SEM DECLARACAO

TOTAL.....		1 095 531	684 767	408 536
				2 228
0 A 9 ANOS.....		76 207	53 752	22 455
10 A 14 ANOS.....		78 280	54 208	24 072
15 A 19 ANOS.....		100 839	70 266	30 363
				210
20 A 24 ANOS.....		128 611	92 734	35 673
				204
25 A 29 ANOS.....		126 942	81 356	45 266
				320
30 A 39 ANOS.....		209 231	119 605	89 109
				517
40 A 49 ANOS.....		164 276	95 814	68 256
				206
50 A 59 ANOS.....		111 370	62 586	48 382
				402
60 ANOS E MAIS.....		99 775	54 446	44 960
				369
IDADE IGNORADA.....				
HOMENS.....		515 570	317 836	196 923
				811
0 A 9 ANOS.....		37 049	24 919	12 130
10 A 14 ANOS.....		38 362	26 453	11 909
15 A 19 ANOS.....		48 218	34 072	14 146
20 A 24 ANOS.....		59 579	42 728	16 851
25 A 29 ANOS.....		60 387	38 370	21 803
				214
30 A 39 ANOS.....		100 609	55 531	44 870
				208
40 A 49 ANOS.....		78 466	45 930	32 429
				107
50 A 59 ANOS.....		51 658	28 380	23 176
				102
60 ANOS E MAIS.....		41 242	21 453	19 609
				180
IDADE IGNORADA.....				
MULHERES.....		579 961	366 931	211 613
				1 417
0 A 9 ANOS.....		39 158	28 833	10 325
10 A 14 ANOS.....		39 918	27 755	12 163
15 A 19 ANOS.....		52 621	36 194	16 217
				210
20 A 24 ANOS.....		69 032	50 006	18 822
				204
25 A 29 ANOS.....		66 555	42 986	23 463
				106
30 A 39 ANOS.....		108 622	64 074	44 239
				309
40 A 49 ANOS.....		85 810	49 884	35 827
				99
50 A 59 ANOS.....		59 712	34 206	25 206
				300
60 ANOS E MAIS.....		58 533	32 993	25 351
				189
IDADE IGNORADA.....				

2- MIGRAÇÃO

2.2- PESSOAS NÃO NATURAIS DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, LUGAR DE NASCIMENTO E GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	LUGAR DE NASCIMENTO (1)	
		MESMA REGIÃO DA PNAD	OUTRA REGIÃO DA PNAD, EXTERIOR E BRASIL SEM ESPECIFICAÇÃO
TOTAL.....	1 095 531	1 038 884	56 647
0 A 4 ANOS.....	22 132	20 048	2 084
5 A 9 ANOS.....	54 075	51 577	2 498
10 A 14 ANOS.....	78 280	76 153	2 127
15 A 19 ANOS.....	100 839	97 921	2 918
20 A 24 ANOS.....	128 611	124 210	4 401
25 A 29 ANOS.....	126 942	121 069	5 873
30 A 39 ANOS.....	209 231	199 486	9 745
40 A 49 ANOS.....	164 276	155 361	8 915
50 A 59 ANOS.....	111 370	104 793	6 577
60 ANOS E MAIS.....	99 775	88 266	11 509
IDADE IGNORADA.....			

(1) LUGAR DE NASCIMENTO: REGIÕES ADOPTADAS NA PNAD (VER ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM).

3 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

3- INSTRUCAO

3.1- ALFABETIZACAO DAS PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, SEXO E GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS	SEM DECLARACAO
TCTAL.....	1 778 392	1 548 126	230 266	
5 E 6 ANOS.....	78 013	5 939	72 074	
7 A 9 ANOS.....	117 467	92 480	24 987	
10 A 14 ANOS.....	207 014	198 759	8 255	
15 A 19 ANOS.....	214 362	207 921	6 441	
20 A 24 ANOS.....	215 455	208 257	7 198	
25 A 29 ANOS.....	185 777	177 132	8 645	
30 A 39 ANOS.....	277 168	255 017	22 151	
40 A 49 ANOS.....	216 871	192 224	24 647	
50 A 59 ANOS.....	139 961	114 344	25 617	
60 ANOS E MAIS.....	126 304	96 053	30 251	
IDADE IGNORADA.....				
HOMENS.....	855 522	752 750	102 772	
5 E 6 ANOS.....	39 961	2 596	37 365	
7 A 9 ANOS.....	60 103	47 237	12 866	
10 A 14 ANOS.....	103 158	98 756	4 402	
15 A 19 ANOS.....	104 124	100 613	3 511	
20 A 24 ANOS.....	103 158	100 364	2 794	
25 A 29 ANOS.....	89 332	85 486	3 846	
30 A 39 ANOS.....	134 095	125 008	9 087	
40 A 49 ANOS.....	103 545	94 930	8 615	
50 A 59 ANOS.....	65 646	55 033	10 613	
60 ANOS E MAIS.....	52 400	42 727	9 673	
IDADE IGNORADA.....				
MULHERES.....	922 870	795 376	127 494	
5 E 6 ANOS.....	38 052	3 343	34 709	
7 A 9 ANOS.....	57 364	45 243	12 121	
10 A 14 ANOS.....	103 856	100 003	3 853	
15 A 19 ANOS.....	110 238	107 308	2 930	
20 A 24 ANOS.....	112 297	107 893	4 404	
25 A 29 ANOS.....	96 445	91 646	4 799	
30 A 39 ANOS.....	143 073	130 009	13 064	
40 A 49 ANOS.....	113 326	97 294	16 032	
50 A 59 ANOS.....	74 315	59 311	15 004	
60 ANOS E MAIS.....	73 904	53 326	20 578	
IDADE IGNORADA.....				

3- INSTRUÇÃO

3.2- ANOS DE ESTUDO DAS PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS E SEXO

ANOS DE ESTUDO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 778 392	855 522	922 870
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	297 832	137 607	160 225
1 ANO.....	72 209	35 342	36 867
2 ANOS.....	118 742	59 126	59 616
3 ANOS.....	166 775	75 754	91 021
4 ANOS.....	175 688	81 892	93 796
5 ANOS.....	347 354	161 983	185 371
6 ANOS.....	84 366	42 156	42 210
7 ANOS.....	79 481	39 933	39 548
8 ANOS.....	142 660	71 700	70 960
9 A 11 ANOS.....	173 332	78 304	95 028
12 A 17 ANOS.....	113 831	68 773	45 058
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	5 617	2 752	2 865
SEM DECLARAÇÃO.....	505	200	305

3.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, GRAU QUE FREQUENTAM E GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	1. GRAU	2. GRAU	SUPERIOR	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	472 290	336 171	74 833	61 286	
5 E 6 ANOS.....	6 457	6 457			
7 A 9 ANOS.....	99 046	99 046			
10 A 14 ANOS.....	176 325	174 490	1 835		
15 A 19 ANOS.....	100 233	43 403	51 939	4 891	
20 A 24 ANOS.....	52 332	5 877	14 963	31 492	
25 ANOS E MAIS.....	37 897	6 898	6 096	24 903	
IDADE IGNORADA.....					

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

3- INSTRUCAO

3.4- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, SEXO, GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	472 290	242 249	230 041
1. GRAU.....	336 171	173 407	162 764
1. SERIE.....	64 982	34 613	30 369
2. SERIE.....	43 790	22 773	21 017
3. SERIE.....	46 390	23 055	23 335
4. SERIE.....	41 169	20 225	20 944
5. SERIE.....	41 080	21 358	19 722
6. SERIE.....	33 982	19 698	14 284
7. SERIE.....	29 500	14 328	15 172
8. SERIE.....	31 006	15 240	15 766
SEM DECLARACAO DE SERIE.....	4 272	2 117	2 155
2. GRAU.....	74 833	34 670	40 163
SUPERIOR.....	61 286	34 172	27 114
SEM DECLARACAO DE GRAU.....			

4 - FECUNDIDADE

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4- FECUNDIDADE

4.1- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS, FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS, CONDIÇÃO DE ATIVIDADE NA
SEMANA DE REFERENCIA E GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES	MULHERES			FILHOS	
	TOTAL	TIVERAM FILHOS	NASCIDOS VIVOS	VIVOS NA DATA	DA PESQUISA
TOTAL.....	723 598	459 271	457 557	1 565 968	1 391 700
15 A 19 ANOS.....	110 238	8 779	8 779	10 556	10 138
20 A 24 ANOS.....	112 297	42 443	42 035	65 554	62 287
25 A 29 ANOS.....	96 445	62 834	62 621	132 920	125 124
30 A 34 ANOS.....	78 466	62 008	62 008	180 293	168 874
35 A 39 ANOS.....	64 607	56 378	56 172	200 115	184 787
40 A 44 ANOS.....	62 650	55 129	55 030	210 593	187 139
45 A 49 ANOS.....	50 676	44 243	44 243	177 671	160 841
50 A 59 ANOS.....	74 315	64 611	64 411	282 883	246 774
60 ANOS E MAIS.....	73 904	62 846	62 258	305 383	245 736
IDADE IGNORADA.....					
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	300 624	144 999	144 585	430 226	387 232
15 A 19 ANOS.....	44 975	834	834	834	834
20 A 24 ANOS.....	62 273	13 084	12 982	18 907	17 989
25 A 29 ANOS.....	49 717	23 581	23 368	45 674	41 829
30 A 34 ANOS.....	37 029	24 376	24 376	65 948	61 009
35 A 39 ANOS.....	31 792	25 519	25 519	74 606	70 489
40 A 44 ANOS.....	29 991	23 954	23 855	92 636	81 452
45 A 49 ANOS.....	19 103	14 947	14 947	55 533	48 108
50 A 59 ANOS.....	20 504	15 401	15 401	65 317	56 411
60 ANOS E MAIS.....	5 240	3 303	3 303	10 771	9 111
IDADE IGNORADA.....					
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	422 974	314 272	312 972	1 135 742	1 004 468
15 A 19 ANOS.....	65 263	7 945	7 945	9 722	9 304
20 A 24 ANOS.....	50 024	29 359	29 053	46 647	44 298
25 A 29 ANOS.....	46 728	39 253	39 253	87 246	83 295
30 A 34 ANOS.....	41 437	37 632	37 632	114 345	107 865
35 A 39 ANOS.....	32 815	30 859	30 653	125 509	114 298
40 A 44 ANOS.....	32 659	31 175	31 175	117 957	105 687
45 A 49 ANOS.....	31 573	29 296	29 296	122 138	112 733
50 A 59 ANOS.....	53 311	49 210	49 010	217 566	190 363
60 ANOS E MAIS.....	68 664	59 543	58 955	294 612	236 625
IDADE IGNORADA.....					

NOTA- MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.

4- FECUNDIDADE

4.2- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS, FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS, CONDIÇÃO DE ATIVIDADE
NA SEMANA DE REFERÊNCIA E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR (1)	MULHERES			FILHOS	
	TOTAL	TIVERAM FILHOS	NASCIDOS VIVOS	VIVOS NA DATA DA PESQUISA	
		TOTAL	NASCIDOS VIVOS		
TOTAL.....	691 861	456 055	454 341	1' 558 723	1 385 048
ATE 1.....	27 853	21 672	21 475	80 747	69 784
MAIS DE 1 A 2.....	84 582	65 229	64 927	220 055	188 601
MAIS DE 2 A 3.....	100 624	74 941	74 443	258 822	230 477
MAIS DE 3 A 5.....	163 234	110 997	110 689	381 430	333 162
MAIS DE 5.....	307 768	177 855	177 446	600 775	548 426
SEM RENDIMENTO.....	4 162	3 170	3 170	7 528	7 030
SEM DECLARAÇÃO.....	3 638	2 191	2 191	9 366	7 568
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	269 877	142 064	141 650	4 4 193	381 700
ATE 1.....	7 541	6 033	5 934	18 192	15 986
MAIS DE 1 A 2.....	22 396	14 410	14 410	45 215	38 879
MAIS DE 2 A 3.....	33 903	20 953	20 851	64 330	57 750
MAIS DE 3 A 5.....	69 738	39 371	39 264	118 552	102 572
MAIS DE 5.....	134 463	60 385	60 279	174 047	163 162
SEM RENDIMENTO.....	301	103	103	103	103
SEM DECLARAÇÃO.....	1 535	809	809	3 754	3 248
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	421 984	313 991	312 691	1 134 530	1 003 348
ATE 1.....	20 312	15 639	15 541	62 555	53 798
MAIS DE 1 A 2.....	62 186	50 819	50 517	174 840	149 722
MAIS DE 2 A 3.....	66 721	53 988	53 592	194 492	172 727
MAIS DE 3 A 5.....	93 496	71 626	71 425	262 878	230 590
MAIS DE 5.....	173 305	117 470	117 167	426 728	385 264
SEM RENDIMENTO.....	3 861	3 067	3 067	7 425	6 927
SEM DECLARAÇÃO.....	2 103	1 382	1 382	5 612	4 320

NOTA- 1. MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.

2. EXCLUSIVE AS PENIONISTAS, EMPREGADAS DOMESTICAS, CONJUGES, FILHAS E OUTRAS PARENTAS DO EMPREGADO DOMESTICO.

(1) SALÁRIO MÍNIMO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4- FECUNDIDADE

4.3- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS, NUMERO DE FILHOS

TIDOS NASCIDOS VIVOS E ANOS DE ESTUDO

NUMERO DE FILHOS	TIDOS	TOTAL	ANOS DE ESTUDO			
			SEM INSTRUCAO	1 A 4 ANOS	5 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO SEM
NASCIDOS VIVOS			E MENOS DE 1 ANO			NAO DETERMINADOS SEM DECLARACAO
TOTAL.....		723 558	84 370	190 304	445 855	2 764 305
SEM FILHOS NASCIDOS VIVOS.....		265 072	15 929	45 736	201 545	1 755 107
1 FILHO.....		105 800	7 648	28 134	69 521	497
2 FILHOS.....		120 618	8 742	36 628	75 038	210
3 FILHOS.....		75 553	7 663	23 888	43 804	198
4 E 5 FILHOS.....		79 305	13 732	28 986	36 285	302
6 A 9 FILHOS.....		55 721	20 285	19 532	15 904	
10 FILHOS E MAIS.....		20 560	9 989	7 117	3 454	
SEM DECLARACAO.....		969	382	283	304	

4.4- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS, ESTADO CONJUGAL E

NUMERO DE FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS

NUMERO DE FILHOS	TIDOS	TOTAL	ESTADO CONJUGAL			
			SOLTEIRAS	CASADAS	OUTROS	SEM
NASCIDOS VIVOS						DECLARACAO
TOTAL.....		457 557	13 800	351 224	92 533	
1 FILHO.....		105 800	7 813	82 960	15 027	
2 FILHOS.....		120 618	3 367	100 699	16 552	
3 FILHOS.....		75 553	914	59 299	15 340	
4 E 5 FILHOS.....		79 305	1 212	57 622	20 471	
6 A 9 FILHOS.....		55 721	298	38 266	17 157	
10 FILHOS E MAIS.....		20 560	196	12 378	7 986	

NOTA- MULHERES COM DECLARACOES COMPLETAS.

5 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.1- CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEXO E GRUPOS DE IDADE DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

GRUPOS DE IDADE	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 582 912	755 458	827 454	847 555	539 122	308 433	735 357	216 336	519 021
10 A 14 ANOS.....	207 014	103 158	103 856	19 338	11 529	7 809	187 676	91 629	96 047
15 A 19 ANOS.....	214 362	104 124	110 238	113 605	68 630	44 975	100 757	35 494	65 263
15 A 17 ANOS.....	129 312	62 358	66 954	60 711	37 590	23 121	68 601	24 768	43 833
18 E 19 ANOS.....	85 050	41 766	43 284	52 894	31 040	21 854	32 156	10 726	21 430
20 A 24 ANOS.....	215 455	103 158	112 297	152 868	90 595	62 273	62 587	12 563	50 024
25 A 29 ANOS.....	185 777	89 332	96 445	135 841	86 124	49 717	49 936	3 208	46 728
30 A 39 ANOS.....	277 168	134 095	143 073	198 216	129 395	68 821	78 952	4 700	74 252
40 A 49 ANOS.....	216 871	103 545	113 326	140 943	91 849	49 094	75 928	11 696	64 232
50 A 59 ANOS.....	139 961	65 646	74 315	64 202	43 698	20 504	75 759	21 948	53 811
60 ANOS E MAIS.....	126 304	52 400	73 904	22 542	17 302	5 240	103 762	35 098	68 664
IDADE IGNORADA.....									

5.2- CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEXO E ANOS DE ESTUDO DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

ANOS DE ESTUDO	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 582 912	755 458	827 454	847 555	539 122	308 433	735 357	216 336	519 021
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO...	155 789	64 324	91 465	59 999	37 983	22 016	95 790	26 341	69 449
1 E 2 ANOS.....	141 059	69 245	71 814	57 437	39 097	18 340	83 622	30 148	53 474
3 E 4 ANOS.....	338 918	156 088	182 830	161 997	100 196	61 801	176 921	55 892	121 029
5 A 8 ANOS.....	653 861	315 772	338 089	366 217	240 346	125 871	287 644	75 426	212 218
9 A 11 ANOS.....	173 332	78 304	95 028	107 192	60 484	46 708	66 140	17 820	48 320
12 A 17 ANOS.....	113 831	68 773	45 058	90 621	58 580	32 041	23 210	10 193	13 017
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS..	5 617	2 752	2 865	3 985	2 436	1 549	1 632	316	1 316
SEM DECLARAÇÃO.....	505	200	305	107		107	398	200	198

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

5- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.3- CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEXO E RENDIMENTO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

CONDICÃO DE ATIVIDADE E RENDIMENTO MENSAL (1)	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TCTAL.....	1 582 912	755 458	827 454
ATE 1.....	230 709	83 402	147 307
MAIS DE 1 A 2.....	312 795	181 090	131 705
MAIS DE 2 A 3.....	150 060	107 863	42 197
MAIS DE 3 A 5.....	134 104	97 004	37 100
MAIS DE 5.....	164 658	134 122	30 536
SEM RENDIMENTO.....	587 197	150 101	437 096
SEM DECLARAÇÃO.....	3 389	1 876	1 513
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	847 555	539 122	308 433
ATE 1.....	149 903	55 007	94 896
MAIS DE 1 A 2.....	281 430	164 961	116 469
MAIS DE 2 A 3.....	133 171	99 189	33 982
MAIS DE 3 A 5.....	116 271	87 397	28 874
MAIS DE 5.....	143 115	120 782	22 333
SEM RENDIMENTO.....	20 465	9 910	10 555
SEM DECLARAÇÃO.....	3 200	1 876	1 324
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	735 357	216 336	519 021
ATE 1.....	80 806	28 395	52 411
MAIS DE 1 A 2.....	31 365	16 129	15 236
MAIS DE 2 A 3.....	16 889	8 674	8 215
MAIS DE 3 A 5.....	17 833	9 607	8 226
MAIS DE 5.....	21 543	13 340	8 203
SEM RENDIMENTO.....	566 732	140 191	426 541
SEM DECLARAÇÃO.....	189		189

(1) SALARIO MINIMO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.4- CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E CONDIÇÃO NA FAMÍLIA DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA	TOTAL	NAC ECONOMICAMENTE ATIVAS				
		ECONOMICAMENTE ATIVAS	TOTAL	FREQÜENTANDO ESCOLA	AFAZERES DOMESTICOS	CUTRAS
TOTAL.....	1 582 912	847 555	735 357	259 521	272 229	203 607
CHEFES.....	527 490	411 879	115 611	1 979	9 041	104 591
CONJUGES.....	400 284	128 218	272 066	3 328	237 363	31 375
FILHOS.....	513 539	222 052	291 487	239 395	14 926	37 166
OUTROS PARENTES.....	85 142	37 124	48 018	10 343	9 786	27 889
SEM PARENTESCO.....	50 538	42 988	7 550	4 273	1 010	2 267
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	5 919	5 294	625	203	103	319

5.5- PESSOAS OCUPADAS, SEXO E GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL E EM TODAS AS OCUPAÇÕES

GRUPO DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS NA OCUPAÇÃO PRINCIPAL E EM TODAS AS OCUPAÇÕES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	819 964	522 850	297 114
OCUPAÇÃO PRINCIPAL			
ATE 14 HORAS.....	6 426	2 046	4 380
15 A 29 HORAS.....	42 505	12 482	30 023
30 A 39 HORAS.....	54 942	25 544	29 398
40 A 48 HORAS.....	493 221	317 183	176 038
49 A 55 HORAS.....	89 432	63 279	26 153
56 HORAS E MAIS.....	133 124	102 105	31 019
SEM DECLARAÇÃO.....	314	211	103
TODAS AS OCUPAÇÕES			
ATE 14 HORAS.....	5 619	1 856	3 763
15 A 29 HORAS.....	37 113	9 649	27 464
30 A 39 HORAS.....	51 840	23 224	28 616
40 A 48 HORAS.....	483 590	309 302	174 288
49 A 55 HORAS.....	95 059	67 256	27 803
56 HORAS E MAIS.....	145 286	110 510	34 776
SEM DECLARAÇÃO.....	1 457	1 053	404

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.6- PESSOAS OCUPADAS, GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

EM TODAS AS OCUPACOES E POSICAO NA OCUPACAO PRINCIPAL

POSICAO NA OCUPACAO	TOTAL	GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPACOES			

		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	819 964	94 572	483 590	240 345	1 457
EMPREGADOS.....	673 668	71 394	425 710	175 212	1 352
AUTONOMOS.....	108 732	19 189	43 886	45 552	105
EMPREGADORES.....	26 452	1 962	9 912	14 578	
NAO REMUNERADOS.....	11 112	2 027	4 082	5 003	
SEM DECLARACAO.....					

5.7- PESSOAS OCUPADAS, GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS NA

OCUPACAO PRINCIPAL E CLASSES DE ATIVIDADE

CLASSES DE ATIVIDADE	TOTAL	GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS			

		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	819 964	103 873	493 221	222 556	314
AGRICOLA.....	26 130	1 757	9 022	15 351	
INDUSTRIA (EXCETO DA CONSTRUCAO)...	229 889	7 551	165 217	57 121	
INDUSTRIA DA CONSTRUCAO.....	75 383	4 330	46 631	24 316	106
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	108 843	6 800	66 494	35 549	
PRESTACAO DE SERVICOS E SERVICOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA	174 323	31 261	89 409	53 548	105
OUTRAS.....	205 396	52 174	116 448	36 671	103

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.8- PESSOAS OCUPADAS, GRUPOS DE OCUPAÇÃO, RENDIMENTO MENSAL

DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL E DE TODAS AS OCUPAÇÕES

RENDIMENTO MENSAL DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL E DE TODAS AS OCUPAÇÕES (1)	TOTAL	GRUPOS DE OCUPAÇÃO									
		* TÉCNICAS,*	* AGROPE-*	* CUARIA E	* INDUS-*	* COMERCIO	* TRANSPOR-*	* PRESTA-*	* OUTRAS		
		* CIENTIFI-*	* PRODUÇÃO	* TRIAS DE	* TRANSFOR-*	* E ATIVI-*	* TES E CO-*	* CAD DE	* COES,		
		* CAS, RE-*	* EXTRATI-*	* VA VEGE-*	* MACRO E	* DADES AU-*	* MUNICAÇÕES	* SERVICOS	* OCUPA-		
		* LIGIOSAS,*	* ADMINIS-*	* TAL E A-*	* CONSTRU-*	* XILIARES			* COES MAL		
		* ARTIS-*	* TRATIVAS						* DEFINIDAS		
		* TICAS E							* OU NÃO		
		* AFINS							* DECLARA-		
									* DAS		

TOTAL..... 819 964 83 964 182 386 27 313 226 362 68 248 40 688 84 840 106 163

OCUPAÇÃO PRINCIPAL

ATE 1.....	159 012	3 588	10 097	8 580	35 500	11 793	2 195	57 855	29 404
MAIS DE 1 A 2.....	283 011	18 278	49 804	7 375	102 801	21 161	13 346	21 431	48 815
MAIS DE 2 A 5.....	245 070	30 542	69 515	4 608	77 451	18 309	20 761	3 923	19 961
MAIS DE 5.....	120 115	30 732	52 354	205	10 316	13 803	4 196	728	7 781
SEM RENDIMENTO.....	11 112	201	404	6 445	294	2 988	190	495	95
SEM DECLARAÇÃO.....	1 644	623	212	100		194		408	107

TODAS AS OCUPAÇÕES

ATE 1.....	155 478	3 287	9 787	8 366	35 400	11 793	1 981	56 749	28 115
MAIS DE 1 A 2.....	279 376	16 815	48 348	7 271	101 649	20 849	13 350	22.119	48 975
MAIS DE 2 A 5.....	245 864	29 801	69 508	4 824	77 763	18 302	20 865	4 235	20 566
MAIS DE 5.....	126 073	33 237	54 127	307	10 942	14 122	4 302	834	8 202
SEM RENDIMENTO.....	11 112	201	404	6 445	294	2 988	190	495	95
SEM DECLARAÇÃO.....	2 061	623	212	100	314	194		408	210

(1) SALARIO MINIMO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

5- MÃC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.9- PESSOAS OCUPADAS, RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES E ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES (1)							
		ATE 1	MAIS DE		MAIS DE		SEM	SEM	
			1 A 2	2 A 5	5	RENDIMENTO			
									DECLARACAO
TOTAL.....	819 964	155 478	279 376	245 864	126 073	11 112	2 061		
SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO.....	56 661	22 184	21 810	9 296	607	2 361	403		
1 E 2 ANOS.....	56 292	15 859	23 206	13 956	1 764	1 402	105		
3 E 4 ANOS.....	154 623	45 655	61 090	37 889	7 189	2 586	214		
5 A 8 ANOS.....	354 002	63 404	132 590	117 902	35 641	4 056	409		
9 A 11 ANOS.....	104 408	6 196	30 586	39 721	26 988	305	612		
12 A 17 ANOS.....	89 886	1 871	9 042	24 887	53 461	307	318		
ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS.....	3 985	309	1 052	2 106	423	95			
SEM DECLARACAO.....	107			107					

(1) SALARIC MINIMO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.10- PESSOAS OCUPADAS, GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS
OCUPACOES, SEXO E RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

SEXO E			GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPACOES			
RENDIMENTO MENSAL	TOTAL					
DE TODAS AS OCUPACOES (1)			ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	819 964	94 572	483 590	240 345	1 457	
ATE 1.....	155 478	30 361	91 715	33 402		
MAIS DE 1 A 2.....	279 376	27 917	176 427	74 625	407	
MAIS DE 2 A 5.....	245 864	24 019	139 289	82 347	209	
MAIS DE 5.....	126 073	9 732	71 572	43 928	841	
SEM RENDIMENTO.....	11 112	2 027	4 082	5 003		
SEM DECLARACAO.....	2 061	516	505	1 040		
HOMENS.....	522 850	34 729	309 302	177 766	1 053	
ATE 1.....	55 880	8 412	35 303	12 165		
MAIS DE 1 A 2.....	165 291	8 788	105 541	50 856	106	
MAIS DE 2 A 5.....	187 665	10 175	106 413	70 971	106	
MAIS DE 5.....	107 874	6 026	60 111	40 896	841	
SEM RENDIMENTO.....	4 991	1 223	1 628	2 140		
SEM DECLARACAO.....	1 149	105	306	738		
MULHERES.....	297 114	59 843	174 288	62 579	404	
ATE 1.....	99 598	21 949	56 412	21 237		
MAIS DE 1 A 2.....	114 085	19 129	70 886	23 769	301	
MAIS DE 2 A 5.....	58 199	13 844	32 876	11 376	103	
MAIS DE 5.....	18 199	3 706	11 461	3 032		
SEM RENDIMENTO.....	6 121	804	2 454	2 863		
SEM DECLARACAO.....	912	411	199	302		

(1) SALARIO MINIMO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

5- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.11- PESSOAS OCUPADAS EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS, GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

EM TODAS AS OCUPAÇÕES, SEXO E RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES

SEXO E	*	*	GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPAÇÕES		
RENDIMENTO MENSAL	*	TOTAL	*****		
DE TODAS AS OCUPAÇÕES (1)	*	*	ATE 39	40 A 48	49 E MAIS
	*	*	*	*	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....		793 834	93 024	474 779	224 574
					1 457
ATE 1.....		148 397	30 361	88 644	29 392
MAIS DE 1 A 2.....		272 518	27 917	174 353	69 841
MAIS DE 2 A 5.....		241 356	23 809	138 237	79 101
MAIS DE 5.....		124 935	9 528	71 368	43 198
SEM RENDIMENTO.....		4 667	893	1 772	2 002
SEM DECLARAÇÃO.....		1 961	516	405	1 040
HOMENS.....		501 247	33 385	302 761	164 048
					1 053
ATE 1.....		49 732	8 412	32 754	8 566
MAIS DE 1 A 2.....		158 842	8 788	103 675	46 273
MAIS DE 2 A 5.....		183 260	10 068	105 361	67 725
MAIS DE 5.....		106 736	5 822	59 907	40 166
SEM RENDIMENTO.....		1 528	190	758	580
SEM DECLARAÇÃO.....		1 149	105	306	738
MULHERES.....		292 587	59 639	172 018	60 526
					404
ATE 1.....		98 665	21 949	55 890	20 826
MAIS DE 1 A 2.....		113 676	19 129	70 678	23 568
MAIS DE 2 A 5.....		58 096	13 741	32 876	11 376
MAIS DE 5.....		18 199	3 706	11 461	3 032
SEM RENDIMENTO.....		3 139	703	1 014	1 422
SEM DECLARAÇÃO.....		812	411	99	302

(1) SALÁRIO MÍNIMO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.12- PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO, POSICAO NA OCUPACAO, RENDIMENTO MENSAL

DA OCUPACAO PRINCIPAL E DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DA OCUPACAO PRINCIPAL E DE TODAS AS OCUPACOES (1)	POSICAO NA OCUPACAO					

	EMPREGADOS					*
	*****					*
	* RECEBENDO					* AUTONOMOS
	* RECEBENDO EM					* EMPREGADORES
	* DINHEIRO E/OU					*
	* DINHEIRO					*
	* OUTRA FORMA					*

OCUPACAO PRINCIPAL.....	808 852	673 668	502 705	170 963	108 732	26 452
ATE 1.....	159 012	136 975	76 485	60 490	21 633	404
MAIS DE 1 A 2.....	283 011	255 926	203 044	52 882	26 246	839
MAIS DE 2 A 3.....	130 745	108 834	88 385	20 449	19 865	2 046
MAIS DE 3 A 5.....	114 325	87 515	70 021	17 494	21 797	5 013
MAIS DE 5 A 10.....	71 970	50 574	40 341	10 233	12 433	8 963
MAIS DE 10.....	48 145	32 405	23 919	8 486	6 658	9 082
SEM DECLARACAO.....	1 644	1 439	510	929	100	105
TODAS AS OCUPACOES.....	808 852	673 668	501 447	172 221	108 732	26 452
ATE 1.....	155 478	133 949	74 973	58 976	21 229	300
MAIS DE 1 A 2.....	279 376	252 820	199 862	52 958	26 030	526
MAIS DE 2 A 3.....	130 924	109 020	88 584	20 436	20 062	1 842
MAIS DE 3 A 5.....	114 940	88 446	70 125	18 321	21 599	4 895
MAIS DE 5 A 10.....	73 961	52 665	41 694	10 971	12 122	9 174
MAIS DE 10.....	52 112	34 912	25 699	9 213	7 590	9 610
SEM DECLARACAO.....	2 061	1 856	510	1 346	100	105

(1) SALARIO MINIMO. (2) INCLUSIVE SEM DECLARACAO DE "POSICAO NA OCUPACAO".

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

5- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.13- EMPREGADOS, GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPACOES
E RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES (1)	TOTAL	GRUPOS DE HORAS SEMANAIS TRABALHADAS EM TODAS AS OCUPACOES			
		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	673 668	71 394	425 710	175 212	1 352
ATE 1.....	133 949	19 994	84 985	28 970	
MAIS DE 1 A 2.....	252 820	24 146	164 247	64 020	407
MAIS DE 2 A 3.....	109 020	11 026	63 014	34 980	
MAIS DE 3 A 5.....	88 446	8 978	56 441	22 818	209
MAIS DE 5 A 10.....	52 665	5 394	33 507	13 452	312
MAIS DE 10.....	34 912	1 445	23 111	9 932	424
SEM DECLARACAO.....	1 856	411	405	1 040	

(1) SALARIO MINIMO.

5.14- EMPREGADOS, CARTEIRA PROFISSIONAL ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR E GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	CARTEIRA PROFISSIONAL ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUEM	NAO POSSUEM	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	673 350	546 444	126 906	
10 A 14 ANOS.....	11 952	6 175	5 777	
15 A 19 ANOS.....	97 802	76 786	21 016	
15 A 17 ANOS.....	50 385	38 239	12 146	
18 E 19 ANOS.....	47 417	38 547	8 870	
20 A 24 ANOS.....	133 877	115 575	18 302	
25 A 29 ANOS.....	113 928	97 394	16 534	
30 A 39 ANOS.....	154 147	127 523	26 624	
40 A 49 ANOS.....	105 861	82 387	23 474	
50 A 59 ANOS.....	43 202	33 296	9 906	
60 ANOS E MAIS.....	12 581	7 308	5 273	
IDADE IGNORADA.....				

NOTA- EXCLUSIVE "PARCEIROS EMPREGADOS".

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5- MAC-DE-GBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

5.15- PESSOAS PROCURANDO TRABALHO, CONDIÇÃO DE TRABALHO ANTERIOR,

REGIME DE TRABALHO PROCURADO E ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS	TOTAL	CONDIÇÃO DE TRABALHO ANTERIOR		REGIME DE TRABALHO PROCURADO		
		TRABALHARAM ANTES	NUNCA TRABALHARAM	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	27 591	21 272	6 319	21 794	5 170	627
------------	--------	--------	-------	--------	-------	-----

SEXO

HOMENS.....	16 272	12 634	3 638	13 453	2 299	520
MULHERES.....	11 319	8 638	2 681	8 341	2 871	107

GRUPOS DE IDADE.....

10 A 17 ANOS.....	9 074	4 298	4 776	6 907	2 167	
18 ANOS E MAIS.....	18 517	16 974	1 543	14 887	3 003	627
IDADE IGNORADA.....						

TEMPO DE PROCURA DE TRABALHO

ATE 1 MES.....	10 809	8 720	2 089	9 268	1 541	
MAIS DE 1 A 2 MESES.....	7 737	6 031	1 706	6 294	1 127	316
MAIS DE 2 MESES.....	9 045	6 521	2 524	6 232	2 502	311
SEM DECLARAÇÃO.....						

METODO DE PROCURA DE TRABALHO

CONSULTARAM AGENCIA OU EMPREGADOR.....	13 926	10 902	3 024	11 398	2 222	306
CONSULTARAM PARENTE, AMIGO OU CO-LEGA.....	8 225	5 914	2 311	6 472	1 646	107
OUTROS.....	5 333	4 349	984	3 924	1 302	107
SEM DECLARAÇÃO.....	107	107				107

6 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

6- MAO-DE-OBRA NO ANO DE REFERENCIA

6.1- CONDICAO DE ATIVIDADE, SEXO E GRUPOS DE IDADE DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

GRUPOS DE IDADE	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 582 912	755 458	827 454	880 697	549 141	331 556	702 215	206 317	495 898
10 A 14 ANOS.....	207 014	103 158	103 856	20 979	12 563	8 416	186 035	90 595	95 440
15 A 19 ANOS.....	214 362	104 124	110 238	119 291	71 384	47 907	95 071	32 740	62 331
15 A 17 ANOS.....	129 312	62 358	66 954	63 508	38 919	24 589	65 804	23 439	42 365
18 E 19 ANOS.....	85 050	41 766	43 284	55 783	32 465	23 318	29 267	9 301	19 966
20 A 24 ANOS.....	215 455	103 158	112 297	161 458	92 531	68 927	53 997	10 627	43 370
25 A 29 ANOS.....	185 777	89 332	96 445	140 432	86 766	53 666	45 345	2 566	42 779
30 A 39 ANOS.....	277 168	134 095	143 073	203 160	129 813	73 347	74 008	4 282	69 726
40 A 49 ANOS.....	216 871	103 545	113 326	144 162	92 593	51 569	72 709	10 952	61 757
50 A 59 ANOS.....	139 961	65 646	74 315	67 135	45 331	21 804	72 826	20 315	52 511
60 ANOS E MAIS.....	126 304	52 400	73 904	24 080	18 160	5 920	102 224	34 240	67 984
IDADE IGNORADA.....									

6.2- CONDICAO DE ATIVIDADE, SEXO E TEMPO DE TRABALHO DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

TEMPO DE TRABALHO	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 582 912	755 458	827 454	880 697	549 141	331 556	702 215	206 317	495 898
0 A 9 ANOS.....	485 303	201 994	283 309	391 166	195 527	195 639	94 137	6 467	87 670
10 A 19 ANOS.....	242 094	144 679	97 415	210 061	140 490	69 571	32 033	4 189	27 844
20 A 29 ANOS.....	173 021	120 142	52 879	145 990	107 428	38 562	27 031	12 714	14 317
30 A 34 ANOS.....	71 536	49 912	21 624	50 384	39 839	10 545	21 152	10 073	11 079
35 A 39 ANOS.....	53 414	41 991	11 423	34 981	28 430	6 551	18 433	13 561	4 872
40 ANOS E MAIS.....	73 901	57 751	16 150	39 413	32 118	7 295	34 488	25 633	8 855
NUNCA TRABALHARAM.....	479 151	136 397	342 754	6 319	3 638	2 681	472 832	132 759	340 073
SEM DECLARACAO.....	4 492	2 592	1 900	2 383	1 671	712	2 109	921	1 188

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1977

6- MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

6.3- CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, MESES TRABALHADOS E CONDIÇÃO NA FAMÍLIA DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

CONDICÃO NA FAMÍLIA	TOTAL	ECONOMICAMENTE ATIVAS						NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS
		TOTAL	OCUPADAS TODO O PERÍODO	TOTAL	MESES TRABALHADOS		PROCURANDO TRABALHO	
					1 A 5	6 A 11		
TOTAL.....	1 582 912	880 697	713 939	155 283	60 241	95 042	11 475	702 215
CHEFES.....	527 490	417 123	384 823	30 786	7 574	23 212	1 514	110 367
CONJUGES.....	400 284	143 050	105 992	35 513	15 752	19 761	1 545	257 234
FILHOS.....	513 539	232 445	158 215	66 816	28 349	38 467	7 414	281 094
OUTROS PARENTES.....	85 142	38 967	26 178	11 889	4 441	7 448	900	46 175
SEM PARENTESCO.....	50 538	43 400	34 273	9 127	3 915	5 212		7 138
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.	5 919	5 712	4 458	1 152	210	942	102	207

7 - FAMÍLIAS

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7- FAMILIAS

7.1- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, TIPO E NUMERO DE COMPONENTES DA FAMILIA

NUMERO DE COMPONENTES	TOTAL	UNICA	CONVIVENTE		
			TOTAL	PRINCIPAL	SECUNDARIA
TOTAL.....	525 747	455 635	70 112	34 083	36 029
1 PESSOA.....	27 948	27 948			
2 PESSOAS.....	110 583	83 489	27 094	8 648	18 446
3 PESSOAS.....	118 422	98 232	20 190	8 859	11 331
4 E 5 PESSOAS.....	184 332	167 675	16 657	11 219	5 438
6 PESSOAS E MAIS.....	84 462	78 291	6 171	5 357	814

7.2- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, NUMERO DE COMPONENTES

DA FAMILIA E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR (1)	TOTAL	NUMERO DE COMPONENTES			
		1 E 2 PESSOAS	3 PESSOAS	4 A 7 PESSOAS	8 PESSOAS E MAIS
TOTAL.....	525 747	146 058	121 493	234 348	23 848
ATE 1.....	28 823	18 502	4 559	4 919	843
MAIS DE 1 A 2.....	75 639	26 904	19 538	27 742	1 455
MAIS DE 2 A 3.....	87 146	24 060	22 838	35 962	4 286
MAIS DE 3 A 5.....	125 857	28 034	31 240	60 948	5 635
MAIS DE 5.....	202 129	45 205	41 756	103 644	11 524
SEM RENDIMENTO.....	3 679	2 733	733	213	
SEM DECLARACAO.....	2 474	620	829	920	105

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.

(1) SALARIO MINIMO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

7- FAMILIAS

7.3- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, NUMERO DE COMPONENTES

DA FAMILIA E ALGUMAS CARACTERISTICAS DO CHEFE

CARACTERISTICAS DO CHEFE DA FAMILIA	TOTAL	NUMERO DE COMPONENTES					
		1 E 2	3	4	5 A 7	8 PESSOAS	
		PESSOAS	PESSOAS	PESSOAS	PESSOAS	PESSOAS	E MAIS
TOTAL.....	525 747	138 531	118 422	116 703	127 190	24 901	
SEXO							
HOMENS.....	434 251	90 592	98 011	106 086	116 984	22 578	
MULHERES.....	91 496	47 939	20 411	10 617	10 206	2 323	
GRUPOS DE IDADE							
15 A 19 ANOS.....	2 926	1 295	1 061	285	285		
20 A 29 ANOS.....	113 011	39 485	38 355	24 164	10 476	531	
30 A 39 ANOS.....	135 777	19 443	26 347	38 075	45 033	6 879	
40 A 49 ANOS.....	122 886	17 434	20 234	29 269	44 870	11 079	
50 A 59 ANOS.....	79 796	22 471	17 894	15 276	19 361	4 794	
60 ANOS E MAIS.....	71 351	38 403	14 531	9 634	7 165	1 618	
IDADE IGNORADA.....							
MIGRACAO							
NATURAIS DO MUNICIPIO DE RESIDENCIA...	130 720	35 530	30 308	28 843	30 291	5 748	
NÃO NATURAIS DO MUNICIPIO DE RESIDEN- CIA.....	395 027	103 001	88 114	87 860	96 899	19 153	
NASCIDOS NA MESMA UNIDADE DA FEDERA- CAO.....	344 489	89 402	77 942	75 124	84 424	17 597	
NASCIDOS EM OUTRA UNIDADE DA FEDERA- CAO, NA MESMA GRANDE REGIAO.....	24 285	6 436	4 373	6 397	5 732	1 347	
NASCIDOS EM OUTRA GRANDE REGIAO.....	11 362	3 072	1 612	2 935	3 636	107	
EXTERIOR E BRASIL SEM ESPECIFICACAO.	14 891	4 091	4 187	3 404	3 107	102	
ANOS DE ESTUDO							
SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO.....	61 768	19 217	13 512	9 367	13 741	5 931	
1 A 4 ANOS.....	143 529	31 413	32 239	34 377	36 538	8 962	
5 A 8 ANOS.....	215 336	55 553	50 219	49 203	52 434	7 927	
9 A 17 ANOS.....	102 906	31 516	21 921	23 334	24 054	2 081	
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	2 102	832	531	422	317		
SEM DECLARACAO.....	106				106		
CONDICAO DE ATIVIDADE (1)							
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	410 432	88 709	93 466	98 811	107 637	21 809	
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	115 315	49 822	24 956	17 892	19 553	3 092	
RENDIMENTO MENSAL (2)							
ATE 1.....	66 165	29 179	13 388	9 019	9 948	4 631	
MAIS DE 1 A 2.....	122 193	30 650	28 498	26 234	30 322	6 489	
MAIS DE 2 A 3.....	94 263	20 706	23 935	19 746	23 689	6 187	
MAIS DE 3 A 5.....	93 152	22 358	21 678	24 052	22 357	2 707	
MAIS DE 5.....	136 733	31 007	27 070	35 737	38 344	4 575	
SEM RENDIMENTO.....	12 394	4 423	3 425	1 808	2 426	312	
SEM DECLARACAO.....	847	208	428	107	104		

(1) NA SEMANA DE REFERENCIA. (2) SALARIO MINIMO.

8 - DOMICÍLIOS

***** AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE *****

8- DOMICILIOS

8.1- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR

E ALGUMAS CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (1)					
		ATE 1	MAIS DE		MAIS DE		SEM
			1 A 2	2 A 5	5	RENDIMENTO	DECLARACAO

TOTAL.....	489 407	23 137	60 143	193 045	209 724	884	2 474
------------	---------	--------	--------	---------	---------	-----	-------

ABASTECIMENTO D'AGUA

REDE GERAL.....	396 692	13 832	36 875	149 341	194 720	476	1 448
POCO DO NASCENTE.....	78 380	6 834	18 380	39 009	13 042	303	812
OUTRA FORMA.....	14 335	2 471	4 888	4 695	1 962	105	214
SEM DECLARACAO.....							

ESGOTO SANITARIO

TEM.....	469 690	19 649	55 921	183 119	207 844	783	2 374
REDE GERAL.....	235 759	4 567	12 564	68 500	148 710	478	940
FOSSA SEPTICA.....	95 914	1 903	9 453	43 043	41 101	202	212
FOSSA RUDIMENTAR.....	127 415	12 549	31 824	66 255	15 564	103	1 120
OUTRO.....	10 602	630	2 080	5 321	2 469		102
NAO TEM.....	19 717	3 488	4 222	9 926	1 880	101	100
SEM DECLARACAO.....							

INSTALACAO SANITARIA

TEM.....	469 584	19 649	55 921	183 013	207 844	783	2 374
NAO TEM.....	19 717	3 488	4 222	9 926	1 880	101	100
SEM DECLARACAO.....	106			106			

COLETA DE LIXO

TEM.....	301 860	8 347	21 188	97 102	173 794	191	1 238
NAO TEM.....	187 547	14 790	38 955	95 943	35 930	693	1 236
SEM DECLARACAO.....							

ILUMINACAO ELETRICA

TEM.....	451 591	15 396	47 187	178 153	207 602	779	2 474
NAO TEM.....	37 816	7 741	12 956	14 892	2 122	105	
SEM DECLARACAO.....							

TELEFONE

TEM.....	57 472	510	505	5 525	50 319	92	521
NAO TEM.....	431 935	22 627	59 638	187 520	159 405	792	1 953
SEM DECLARACAO.....							

 NOTA- EXCLUSIVE RENDIMENTO DE PENSIONISTAS E DE EMPREGADOS DOMESTICOS.
 (1) SALARIO MINIMO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

8- DOMICILIOS

8.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR

E ALGUNS BENS DURAVEIS DOS DOMICILIOS

RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (1)							
BENS DURAVEIS	TOTAL	ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	489 407	23 137	60 143	193 045	209 724	884	2 474
CHUVEIRO							
TEM.....	318 923	5 284	18 392	105 189	188 325	373	1 360
NÃO TEM.....	170 484	17 853	41 751	87 856	21 399	511	1 114
SEM DECLARACAO.....							
FILTRO D'AGUA							
TEM.....	100 127	2 475	5 886	27 335	63 710	99	622
NÃO TEM.....	389 280	20 662	54 257	165 710	146 014	785	1 852
SEM DECLARACAO.....							
FOGÃO							
TEM.....	484 259	22 023	58 500	191 790	208 901	676	2 369
NÃO TEM.....	5 148	1 114	1 643	1 255	823	208	105
SEM DECLARACAO.....							
MAQUINA DE COSTURA							
TEM.....	264 943	7 054	19 341	98 802	138 016	294	1 436
NÃO TEM.....	224 464	16 083	40 802	94 243	71 708	590	1 038
SEM DECLARACAO.....							
RADIO							
TEM.....	445 495	15 867	49 072	174 706	203 119	575	2 156
NÃO TEM.....	43 912	7 270	11 071	18 339	6 605	309	318
SEM DECLARACAO.....							
GELADEIRA							
TEM.....	373 108	7 381	26 426	138 918	198 643	191	1 549
NÃO TEM.....	116 299	15 756	33 717	54 127	11 081	693	925
SEM DECLARACAO.....							
TELEVISÃO							
TEM.....	400 446	9 351	34 348	154 867	199 464	575	1 841
NÃO TEM.....	88 961	13 786	25 795	38 178	10 260	309	633
SEM DECLARACAO.....							
AUTOMÓVEL							
TEM.....	162 355	412	4 943	32 245	123 508	99	1 148
NÃO TEM.....	327 052	22 725	55 200	160 800	86 216	785	1 326
SEM DECLARACAO.....							

NOTA - EXCLUSIVE RENDIMENTO DE PENSIONISTAS E DE EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) SALARIO MINIMO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

8- DOMICILIOS

8.3- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, CONDICAO DE OCUPACAO
E RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR

RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (1)	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL	CONDICAO DE OCUPACAO		
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS E OUTRA SEM DECLARACAO
TOTAL.....	489 407	307 820	128 771	52 816
ATE 1.....	23 137	14 557	3 935	4 645
MAIS DE 1 A 2.....	60 143	36 573	12 408	11 162
MAIS DE 2 A 5.....	193 045	120 150	50 698	22 197
MAIS DE 5.....	209 724	134 338	61 520	13 866
SEM RENDIMENTO.....	884	577		307
SEM DECLARACAO.....	2 474	1 625	210	639

NOTA- EXCLUSIVE RENDIMENTO DE PENSIONISTAS E DE EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) SALARIO MINIMO.

8.4- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, CONDICAO DE OCUPACAO
E RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR

RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (1)	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL	CONDICAO DE OCUPACAO DOS DOMICILIOS		
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS E OUTRA SEM DECLARACAO
TOTAL.....	2 008 440	1 314 035	489 561	204 944
ATE 1.....	57 978	39 992	8 040	9 946
MAIS DE 1 A 2.....	212 209	131 825	39 947	40 437
MAIS DE 2 A 5.....	787 663	510 394	190 433	86 836
MAIS DE 5.....	938 152	623 494	250 303	64 355
SEM RENDIMENTO.....	1 347	1 338		509
SEM DECLARACAO.....	10 591	6 992	838	2 761

NOTA- EXCLUSIVE RENDIMENTO DE PENSIONISTAS E DE EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) SALARIO MINIMO.

8- DOMICÍLIOS

8.5- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
CAPACIDADES DOS DOMICÍLIOS	TOTAL	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO		
		PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDI- DOS E OUTRA DECLARAÇÃO
TOTAL.....	489 407	307 820	128 771	52 816
ABASTECIMENTO D'ÁGUA				
REDE GERAL.....	396 692	245 946	114 065	36 681
POCO OU NASCENTE.....	78 380	52 437	13 064	12 879
OUTRA FORMA.....	14 335	9 437	1 642	3 256
SEM DECLARAÇÃO.....				
ESGOTO SANITÁRIO				
TEM.....	469 690	293 936	125 217	50 537
REDE GEPAL.....	235 759	140 527	75 465	19 767
FOSSA SEPTICA.....	95 914	63 112	22 105	10 697
FOSSA RUDIMENTAR.....	127 415	83 956	24 759	18 700
OUTRO.....	10 602	6 341	2 888	1 373
NÃO TEM.....	19 717	13 884	3 554	2 279
SEM DECLARAÇÃO.....				
INSTALAÇÃO SANITÁRIA				
TEM.....	469 584	293 936	125 111	50 537
NÃO TEM.....	19 717	13 884	3 554	2 279
SEM DECLARAÇÃO.....	106		106	
COLETA DE LIXO				
TEM.....	301 860	178 113	93 698	30 049
NÃO TEM.....	187 547	129 707	35 073	22 767
SEM DECLARAÇÃO.....				
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA				
TEM.....	451 591	280 999	126 088	44 504
NÃO TEM.....	37 816	26 821	2 683	8 312
SEM DECLARAÇÃO.....				
TELEFONE				
TEM.....	57 472	43 715	9 629	4 128
NÃO TEM.....	431 935	264 105	119 142	48 688
SEM DECLARAÇÃO.....				

***** AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE *****

8- DOMICILIOS

8.6- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, CONDICAO DE OCUPACAO

E ALGUMAS CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS

* MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES *					

CARACTERISTICAS					
DOS					
DOMICILIOS	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS E OUTRA	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	2 008 440	1 314 035	489 561	204 844
------------	-----------	-----------	---------	---------

ABASTECIMENTO D'AGUA

REDE GERAL.....	1 536 388	1 020 906	429 078	136 404
POCO OU NASCENTE.....	358 456	251 778	53 321	53 357
OUTRA FORMA.....	63 596	41 351	7 162	15 083
SEM DECLARACAO.....				

ESGOTO SANITARIO

TEM.....	1 924 119	1 251 821	474 874	197 424
REDE GERAL.....	898 748	558 390	266 295	74 063
FOSSA SEPTICA.....	410 620	277 079	90 788	42 753
FOSSA RUDIMENTAR.....	568 572	387 832	105 715	75 025
OUTRO.....	46 179	28 520	12 076	5 583
NAO TEM.....	84 321	62 214	14 687	7 420
SEM DECLARACAO.....				

INSTALACAO SANITARIA

TEM.....	1 923 059	1 251 821	473 814	197 424
NAO TEM.....	84 321	62 214	14 687	7 420
SEM DECLARACAO.....	1 060		1 060	

COLETA DE LIXO

TEM.....	1 181 591	728 541	339 786	113 264
NAO TEM.....	826 849	585 494	149 775	91 580
SEM DECLARACAO.....				

ILUMINACAO ELETRICA

TEM.....	1 837 421	1 189 157	478 558	169 706
NAO TEM.....	171 019	124 878	11 003	35 138
SEM DECLARACAO.....				

TELEFONE

TEM.....	226 027	175 030	35 566	15 431
NAO TEM.....	1 782 413	1 139 005	453 995	189 413
SEM DECLARACAO.....				

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1977

8- DOMICILIOS

8.7- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, MORADORES E NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS	MORADORES
TOTAL.....	489 407	2 008 440
NUMERO DE COMODOS		
1 COMODO.....	14 281	37 552
2 COMODOS.....	51 516	176 258
3 COMODOS.....	51 558	199 990
4 COMODOS.....	87 762	359 576
5 COMODOS.....	96 197	400 160
6 COMODOS.....	79 410	349 601
7 COMODOS E MAIS.....	108 683	485 303
SEM DECLARACAO.....		
NUMERO DE DORMITORIOS		
1 DORMITORIO.....	151 537	410 885
2 DORMITORIOS.....	210 844	886 161
3 DORMITORIOS.....	101 300	542 863
4 DORMITORIOS E MAIS.....	25 726	168 531
SEM DECLARACAO.....		

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

8- DOMICILIOS

8.8- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR

E DENSIDADE DE MORADORES POR COMODOS E POR DORMITORIOS

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODOS E POR DORMITORIOS	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR (1)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	489 407	23 137	60 143	193 045	209 724	884	2 474
------------	---------	--------	--------	---------	---------	-----	-------

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODOS

ATE 0,5.....	152 683	10 344	12 792	39 750	88 393	575	829
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	204 765	6 596	23 581	86 720	86 728	206	934
MAIS DE 1,0.....	131 959	6 197	23 770	66 575	34 603	103	711
SEM DECLARACAO DE NUM. DE COMODOS.....							

DENSIDADE DE MORADORES POR DORMITORIOS

DE 1,0 A 1,5.....	161 457	12 169	17 458	51 756	78 664	498	912
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	161 642	4 902	16 821	60 872	78 344	386	317
MAIS DE 2,0.....	166 308	6 066	25 864	80 417	52 716		1 245
SEM DECLARACAO DE NUM. DE DORMITORIOS..							

NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
(1) SALARIO MINIMO.

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

1 NOS ÚLTIMOS 12 MESES - 1º DE NOVEMBRO DE 1976 A 31 DE OUTUBRO DE 1977												PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 A 3 NO QUESITO 1		6. NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977																																		
I. TRABALHOU 1 ☐ Todos os 12 meses 2 ☐ Menos de 12 meses 3 ☐ Antes de 1-11-1976 4 ☐ Nunca trabalhou		PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 2 NO QUESITO 1										PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 2 OU 3 NO QUESITO 1		4 QUANDO COMEÇOU A TRABALHAR		5. HÁ QUANTOS ANOS TRABALHA OU TRABALHOU		TINHA TRABALHO OU ESTAVA PROCURANDO		NÃO TINHA TRABALHO NEM ESTAVA PROCURANDO																												
		2. MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU										3. POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES		Mês / Ano 99 999 ☐ Prejudicada		Anos 99 ☐ Prejudicada		01 ☐ Estava trabalhando 02 ☐ Tinha trabalho mas não estava trabalhando 03 ☐ Já trabalhou 04 ☐ Pela 1ª vez 05 ☐ Aposentado 06 ☐ Pensionista 07 ☐ Vive de rendas 08 ☐ Invalidez ou doença		09 ☐ Frequentando escola 10 ☐ Afazeres domésticos 11 ☐ Não encontrou trabalho 12 ☐ Não quis																												
		<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2">1976</th> <th colspan="10">1977</th> </tr> <tr> <td>Novembro</td><td>Dezembro</td> <td>Janeiro</td><td>Fevereiro</td><td>Março</td><td>Abril</td><td>Maio</td><td>Junho</td><td>Julho</td><td>Agosto</td><td>Setembro</td><td>Outubro</td> </tr> <tr> <td>11</td><td>12</td> <td>01</td><td>02</td><td>03</td><td>04</td><td>05</td><td>06</td><td>07</td><td>08</td><td>09</td><td>10</td> </tr> </table>										1976										1977										Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03
1976		1977																																														
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																																					
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																																					

2 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977 (Quesito 6 - Códigos 1 ou 2)												3 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 2 NO QUESITO 11 E PARA AS QUE NÃO TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977, MAS JÁ TRABALHARAM ANTES				
7. OCUPAÇÃO		8. ONDE EXERCEU		9. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO		10. TEM OUTRO TRABALHO ALÉM DO DECLARADO NOS QUESITOS 7 A 9		11. O TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 7 A 9 É O QUE EXERCEU DURANTE A MAIOR PARTE DOS ÚLTIMOS 12 MESES		12. OCUPAÇÃO EXERCIDA		13. ONDE EXERCEU		14. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO		
		Atividade do Estabelecimento ou Negócio		1 ☐ Empregado 2 ☐ Parceiro empregado 3 ☐ Parceiro conta própria 4 ☐ Parceiro empregador 5 ☐ Conta própria estabelecida 6 ☐ Conta própria não estabelecida 7 ☐ Empregador 8 ☐ Não remunerado		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		1 ☐ Sim 2 ☐ Não				Atividade do Estabelecimento ou Negócio		1 ☐ Empregado 2 ☐ Conta própria 3 ☐ Empregador 4 ☐ Não remunerado		
		Tipo do local do trabalho										Tipo do local do trabalho				

4 15. RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DO QUESITO 7. RENDIMENTO NO TRABALHO DO QUESITO 12, PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AO QUESITO 7				5 16. RENDIMENTO MENSAL NO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA SEMANA (Quesito 10 - Código 1)				6 17. OUTRAS RECEITAS DO MÊS DE OUTUBRO ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 15 E 16								
EM DINHEIRO		EM BENEFÍCIOS		EM DINHEIRO		EM BENEFÍCIOS		EM DINHEIRO		EM BENEFÍCIOS		EM DINHEIRO		EM BENEFÍCIOS		
Cr\$ -----		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		Cr\$ -----		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		Cr\$ -----		1 ☐ Não tem 2 ☐ Tem Qual?		Cr\$ -----		1 ☐ Não tem 2 ☐ Tem Qual?		
Parte fixa				Parte fixa				Parte fixa				Parte fixa				
Cr\$ -----		1 ☐ Tem Qual? 2 ☐ Não tem		Cr\$ -----		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		Cr\$ -----		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		Cr\$ -----		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		
Parte variável				Parte variável				Parte variável				Parte variável				
EM PRODUTOS OU MERCADORIAS				EM PRODUTOS OU MERCADORIAS				EM PRODUTOS OU MERCADORIAS				EM PRODUTOS OU MERCADORIAS				
Cr\$ -----				Cr\$ -----				Cr\$ -----				Cr\$ -----				

7 PARA AS PESSOAS QUE TRABALHARAM OU TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977 (Quesito 6 - Códigos 1 ou 2)												8 PARA AS PESSOAS QUE PROCURAVAM TRABALHO									
QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA		20. POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS		21. É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA		22. O TRABALHO ATUAL É O PRIMEIRO		23. TEM CARTEIRA PROFISSIONAL ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO POR DOENÇA OU ACIDENTE		24. Nº DE DIAS		25. TIPO DE ATENDIMENTO		26. TEMPO DE PROCURA		27. QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO		28. QUAL O REGIME	
		1 ☐ Trabalha mais de 40 horas 2 ☐ Não encontra 3 ☐ Não pode 4 ☐ Não pensou 5 ☐ Não quer		1 ☐ INPS 2 ☐ IPASE 3 ☐ SASSE 4 ☐ Estadual 5 ☐ Municipal 6 ☐ Não é		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		1 ☐ Tem 2 ☐ Não tem 3 ☐ Não é empregado		1 ☐ Tem 2 ☐ Não tem 3 ☐ Não é empregado		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		1 ☐ Pessoas da família 2 ☐ Farmacêutico 3 ☐ Médico 4 ☐ Outro 5 ☐ Não falou		1 ☐ 1 mês ou menos 2 ☐ Mais de 1 a 2 meses 3 ☐ Mais de 2 meses		1 ☐ Consultou agência 2 ☐ Consultou empregadores 3 ☐ Consultou parente, amigo ou colega 4 ☐ Colocou ou respondeu anúncio 5 ☐ Recebeu proposta 6 ☐ Nada fez		1 ☐ Tempo integral 2 ☐ Tempo parcial	
Horas												Dias									

1 NOS ÚLTIMOS 12 MESES - 1º DE NOVEMBRO DE 1976 A 31 DE OUTUBRO DE 1977										PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 A 3 NO QUESITO 1		6. NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977									
1. TRABALHO										4. QUANDO COMEÇOU A TRABALHAR		5. HÁ QUANTOS ANOS TRABALHA OU TRABALHA		TINHA TRABALHO OU ESTAVA PROCURANDO		NÃO TINHA TRABALHO NEM ESTAVA PROCURANDO					
2. MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU										3. POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES		Mês / Ano		Anos							
PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 2 NO QUESITO 1										PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 2 OU 3 NO QUESITO 1											
1 ☐ Todos os 12 meses										1 ☐ Não encontrou trabalho						01 ☐ Estava trabalhando		05 ☐ Aposentado		09 ☐ Frequentando escola	
2 ☐ Menos de 12 meses										2 ☐ Fatores estacionais						02 ☐ Tinha trabalho mas não estava trabalhando		06 ☐ Pensionista		10 ☐ Afazeres domésticos	
3 ☐ Antes de 1-11-1976										3 ☐ Invalidez ou doença						03 ☐ Já trabalhou		07 ☐ Vive de rendas		11 ☐ Não encontrou trabalho	
4 ☐ Nunca trabalhou										4 ☐ Começou no ano						04 ☐ Pela 1ª vez		08 ☐ Invalidez ou doença		12 ☐ Não quis	
Prejudicado registre 99										5 ☐ Aposentou-se											
11 12 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10										6 ☐ Não pôde											
										7 ☐ Não quis											
										8 ☐ Prejudicado											
2 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977 (Quesito 6 - Códigos 1 ou 2)										3 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 2 NO QUESITO 11 E PARA AS QUE NÃO TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977, MAS JÁ TRABALHARAM ANTES											
7. OCUPAÇÃO		8. ONDE EXERCEU		9. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO		10. TEM OUTRO TRABALHO ALÉM DO DECLARADO NOS QUESITOS 7 A 9		11. O TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 7 A 9 É O QUE EXERCEU DURANTE A MAIOR PARTE DOS ÚLTIMOS 12 MESES		12. OCUPAÇÃO EXERCIDA		13. ONDE EXERCEU		14. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO							
		Atividade do Estabelecimento ou Negócio		1 ☐ Empregado 5 ☐ Conta própria estabelecido		1 ☐ Sim		1 ☐ Sim				Atividade do Estabelecimento ou Negócio		1 ☐ Empregado							
		Tipo do local do trabalho		2 ☐ Parceiro empregado 6 ☐ Conta própria não estabelecido		2 ☐ Não		2 ☐ Não				Tipo do local do trabalho		2 ☐ Conta própria							
				3 ☐ Parceiro conta própria 7 ☐ Empregador										3 ☐ Empregador							
				4 ☐ Parceiro empregador 8 ☐ Não remunerado										4 ☐ Não remunerado							
4 15. RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DO QUESITO 7. RENDIMENTO NO TRABALHO DO QUESITO 12, PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AO QUESITO 7					5 16. RENDIMENTO MENSAL NO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA SEMANA (Quesito 10 - Código 1)					6 17. OUTRAS RECEITAS DO MÊS DE OUTUBRO ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 15 E 16											
EM DINHEIRO					EM DINHEIRO					EM DINHEIRO											
Cr\$ ----- Parte fixa					Cr\$ ----- Parte fixa					Cr\$ ----- Parte fixa											
Cr\$ ----- Parte variável					Cr\$ ----- Parte variável					Cr\$ ----- Parte variável											
EM PRODUTOS OU MERCADORIAS					EM PRODUTOS OU MERCADORIAS					EM PRODUTOS OU MERCADORIAS											
Cr\$ -----					Cr\$ -----					Cr\$ -----											
EM BENEFÍCIOS					EM BENEFÍCIOS					EM BENEFÍCIOS											
Moradia 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Moradia 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Moradia 1 ☐ Sim 2 ☐ Não											
Refeições 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Refeições 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Refeições 1 ☐ Sim 2 ☐ Não											
Transportes 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Transportes 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Transportes 1 ☐ Sim 2 ☐ Não											
Roupas, etc 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Roupas, etc 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Roupas, etc 1 ☐ Sim 2 ☐ Não											
Outras 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Outras 1 ☐ Sim 2 ☐ Não					Outras 1 ☐ Sim 2 ☐ Não											
Cr\$ -----					Cr\$ -----					Cr\$ -----											
7 PARA AS PESSOAS QUE TRABALHARAM OU TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1977 (Quesito 6 - Códigos 1 ou 2)										8 PARA AS PESSOAS QUE PROCURAVAM TRABALHO											
QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA		20. POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS		21. É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA		22. O TRABALHO ATUAL É O PRIMEIRO		23. TEM CARTEIRA PROFISSIONAL ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO POR DOENÇA OU ACIDENTE		26. TEMPO DE PROCURA		27. QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO		28. QUAL O REGIME					
18. NO TRABALHO DOS QUESITOS 7 A 9		19. EM TODOS OS TRABALHOS QUE EXERCE		1 ☐ INPS 2 ☐ IPASE 3 ☐ SASSE		1 ☐ Sim 2 ☐ Não		1 ☐ Tem 2 ☐ Não tem 3 ☐ Não é empregado		24. Nº DE DIAS		25. TIPO DE ATENDIMENTO		2 ☐ Consultou agência 4 ☐ Colocou ou respondeu anúncio		1 ☐ Tempo integral					
Horas		Horas		4 ☐ Estadual 5 ☐ Municipal 6 ☐ Não é						Dias		1 ☐ Pessoas da família 2 ☐ Farmacêutico		2 ☐ Consultou empregadores 5 ☐ Recebeu proposta		2 ☐ Tempo parcial					
												3 ☐ Médico 4 ☐ Outro 5 ☐ Não faltou		3 ☐ Consultou parente, amigo ou colega 6 ☐ Nada fez							

16433